ANNO LXXI — Quinta-feira 18 de Abril de 1895 — NUMERO 87

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IV

A DESCOBERTA DO SYSTEMA DO MUNDO

GALILEU—KEPLER—TYCHO-BRAHE

(Continuação)

Cada uma d'essas descobertas aproximava Galileu do systema de Copernico; cada uma d'ellas abria grande brecha no monumento de erros dentro do qual se abrigava a sciencia do seu tempo, mas do mesmo passo que eram de um altissimo valor scientifico, e talvez por isso mesmo, cada uma d'ellas ia excitar contra Galileu o odio e a inveja.

O explorador do céu, deslumbrado por aquellas maravilhosas descobertas, completamente absorvido pelos seus trabalhos de observação, não tinha ouvidos que prestasse ás objecções dos seus contradictores, nem ás advertencias d'aquelles que queriam combater as suas revelações, oppondo-lhe como argumento a citação de passagens de Aristoteles, da Biblia e dos Santos Padres.

Na sua fé de christão sincero, o grande astronomo entendia que podia conciliar-se a sua obdiencia ao catholicismo com os instinctos do seu grande genio Baldadas eram as recommendações que lhe faziam para que se precavesse contra os seus inimigos, cujo numero era cada vez maior. A nada o philosopho attendia.

Galileu vivia n'uma epocha em que bastava uma pequena duvida ácerca das cousas de fé para perder um homem; uma palavra só podia conduzil-o á morte. Ora essa palavra:—*heretico*, pronunciaram-a os invejosos.

Emquanto que Galileu se conservou em territorio de Veneza, o odio dos seus adversarios foi impotente; mas, em 1610, o astronomo sahio de Padua para voltar á Toscana. Em 1611, foi pela primeira vez a Roma, no intento de desfazer suspeitas, visto que a Inquisição começava a murmurar queixas contra elle. Um frade dominicano chamado Domenico Baccani, atacou do pulpito os proselytos de Copernico, especialisando Galileu.

A' 5 de Março de 1616 a Sagrada Congregação do Index prohibio os livros de Copernico e de Foscarini, nos quaes se sustentava «a falsa doutrina da mobilidade da Terra e da immobilidade do Sol, doutrina absolutamente contraria á Sagrada Escriptura.» Na sentença não se fallava em Galileu, mas este recebera secretamente uma admoestação severa, o que o obrigou a guardar silencio durante muito tempo.

Em 1618, a apparição de tres cometas de novo o chamou ao estudo da astronomia, e d'ahi naturalmente a tratar do systema de Copernico e do movimento da Terra. Foi em 1630 que o grande Galileu escreveu o seu celebre *Dialogo*, no qual se serve de um artificio transparente para tratar o assumpto interdicto. N'aquelle livro apresenta elle trez personagens: Silviati e Sagredo, partidarios das doutrinas de Copernico, e Simplicio, defensor das doutrinas de Ptolomeu. Este Simplicio, é o homem do passado, é a imagem da immobilidade voluntaria. Galileu compraz-se em apresental-o ridiculo e grotesco.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Circular n. 13. Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1895.

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para os devidos effeitos, que, na fórma do art. 73 da Constituição Federal e do disposto na lei n. 44 B de 2 de Junho de 1892, os magistrados em disponibilidade, que fizerem parte do Congresso Nacional, ou de qualquer Estado não podem accumular os seus vencimentos aos respectivos subsidios durante o periodo das sessões, pelo que devem os mesmos Srs. chefes promover a restituição do que houver sido indevidamente pago aos referidos magistrados.—«Francisco de Paula Rodrigues Alves.»

Foi nomeado o Antonio Henrique de Oliveira, 4.º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

Por decretos de 4 do corrente, foram nomeados:

O 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do estado do Piauhy, Jugurtha José do Couto, para o lugar de 1.º escripturario da Alfandega de Uruguayana Estado do Rio Grande do Sul.

O 1.º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Antonio Camillo de Hollanda, para identico lugar na do Estado do Pará:

O 1.º escripturario da Alfandega do Estado do Pará, José Dias Pereira para identico lugar de Santos, Estado de S. Paulo.

Joaquim Guilherme da Silva para o lugar de thesoureiro da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná.

Foi exonerado, a seu pedido, Olympio de Azeredo Lima do lugar de 4.º escripturario da Alfandega do Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Industria e Viação

Foram nomeados telegraphistas desta repartição o telegraphista de 1.ª classe Porfirio José Ferrei a e o de 3.ª Luiz Augusto Crespo Junior.

— Foram dispensados dos lugares de ajudantes do chefe do trafego da E. F. Central do Brazil os primeiros tenentes Alfredo Soares do Nascimento e Pedro do Nascimento e Pedro Botelho da Cunha.

— Foi exonerado o major do corpo de engenheiros Gabriel Pereira de Souza Batalogo conforme pedio, do lugar de engenheiro de 2. classe da E. de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado secretario da Secretaria do Supremo Tribunal Militar, o coronel do corpo de estado maior de 2.ª classe Guilherme de Barros e Vasconcellos.

— Foi declarado ao commandante do 6.º districto militar que não pode ser aceito o alvitre lembrado pelo commandante da Escola do Rio Grande do Sul, de se dar aos alumnos que completarem o 4.º anno do curso geral a faculdade de prestar exame vago das materias do curso das tres armas; visto que pedido identico feito pelos alumnos da Escola Militar da Capital Federal foi indeferido, em vista do parecer da congregação da mesma escola.

Foram transferidos:

Para o 8º regimento da cavallaria o alferes do 3.º da mesma arma Francisco Euclides de Moura.

Para o 15º de infantaria o alferes do 16º Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos, por cuja conta correrão as despezas de Transporte.

Para o 37º batalhão de infantaria, o alferes do 25º addido ao 7.º da mesma arma Octavio Ignacio da Silveira, conforme pedio.

— Foram tambem transferidos na arma de cavallaria, do 13º para o 3º regimento, o capitão Astolpho Epaminondas Pinto Bandeira, para o 4º esquadrão, e deste para aquelle regimento o capitão Manoel Gomes Pereira Filho, para o 4.º esquadrão.

Por decretos de 2 do corrente, foram transferidos na arma de infantaria:

Para o 5.º batalhão, o coronel do 23.º Pedro Antonio Nery

Para o 7.º batalhão, o major do 23.º Joaquim Alfredo Garcia Terra.

Para o 9.º batalhão, o capitão do 33º Leopoldo de Souza Salles, ajudante.

Para o 10.º batalhão o capitão do 33.º Alberto Gavião Pereira Pinto, para a 1.ª companhia.

Para o 13.º batalhão, o tenente coronel do 26º Geographo de Castro e Silva

Para o 18º batalhão, o capitão do 24º João Candido Dumense Ferreira, para a 4ª companhia.

Para o 22º batalhão, major do 32º Francisco de Borja Conceição.

Para o 21º batalhão, o major do 22º Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

Para o 21º batalhão, o capitão do 37º Antonio Nunes de Salles, para a 4ª companhia.

Para o 25º batalhão, o coronel do 5º Donaciano de Araujo Pantoja; e o capitão do 40º Liberato Augusto da Silva Ribeiro, para a 1ª companhia.

Para o 32º batalhão, o major do 7º Heleodoro Joaquim de Oliveira; e o capitão do 40º Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos, para a 3ª companhia.

Para o 35º batalhão, o tenente coronel do 15º Felisbello José Ferreira.

Para o 33º batalhão, o coronel do 35º Philomeno José da Cunha.

Para o 37º batalhão, o capitão do 9º José Nicoláo Tolentino de Lemos, para ajudante.

Para o 33º batalhão, o capitão do 18º Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, para a 3ª companhia; e o capitão do 10º Affonso Dias Uruguay, para a 4ª companhia.

Para o 40º batalhão, o capitão do 23º Joaquim Rodrigues Pereira, para a 1ª companhia; e o capitão do 32º José Custodio da Silveira, para a 2ª companhia.

— Por decretos de 5 tambem do corrente:

Foram promovidos:

A marechal, o marechal graduado Conrado Jacob de Niemeyer;

A marechal graduado, o general de divisão Joaquim Mendes Ourique Jacques;

A general de divisão, o general de divisão graduado Francisco Carlos da Luz;

A general de divisão graduado, o general de brigada João Manoel de Lima e Silva;

A general de brigada, o general de brigada graduado João da Silva Barbosa;

A general de brigada graduado, o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Americo Rodrigues de Vasconcellos.

— Mandou-se recolher a seus corpos os Srs: capitão do 10º regimento de cavallaria Bonifacio da Silva Telles, tenente-alumno da Escola Superior de Guerra Candido José Marianno, alferes Euriro Augusto de Mesquita, Candido Augusto da Cruz e o 2º cadete Henrique de Carvalho Santos, do 1º regimento de cavallaria, alferes Guilherme de Farias e José Pedro de Azevedo Peçanha, alumnos da Escola Militar da Capital Federal.

— Foram desligados de addidos ao quartel-general, nos corpos: e mandados servir.

1º regimento de cavallaria, os alferes Antonio Dias Teixeira de Mesquita, Raphael Augusto de Alcantara, José Gay, Alfredo Thiago Dantas Barbosa, Henrique Vogeler, Oscar Gregorio Paraná, José Thomaz Cantuaria, Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, Salvador Ribeiro de Albuquerque e Francisco de Vasconcellos.

9º regimento de cavallaria, alferes José Raymundo Guimarães Padilha, Firmino Antonio Borba e Virgilio Antonio Borba.

Foram tambem desligados, para reunirem-se a seus corpos:

Capitão do 25º de infantaria Liberato da Silva Ribeiro e 2º tenente Candido P. de Carvalho Junior; do 1º regimento de artilharia, alferes do 13º regimento de cavallaria Alcibiades Cesar Plaisant, alferes João Lino de Christo, alumno da Escola Militar do Ceará, alferes do 33º batalhão de infantaria João Aprigio Pereira Guimarães, 2º tenente Luiz Alto Gomes Ferraz, alumno da Escola do Sul.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz, para exercer interinamente o lugar de auxiliar do ensino graphico da Escola Naval, durante o impedimento do respectivo professor, que passou a desempenhar tambem interinamente as funcções de lente cathedratico da secção de mathematicas da mesma escola.

— Foram nomeados para o quartel-general da Marinha:

Official o commissario de 1ª classe reformado capitão-tenente Rodrigo Navarro de Andrade.

Amanuense o commissario de 2ª classe reformado 1º tenente Adalberto de Souza Braga.

Aspirante a commissario do Corpo de Fazenda, Antonio Estevão de Oliveira.

— Reverterão ao quadro activo da Armada o capitão-tenente Alberto Jacintho Corrêa de Mattos e o 1º tenente Alipio de Medina Coeli, que se acham na reserva, visto terem sido absolvidos pelo Supremo Tribunal Militar.

— Foram nomeados José Felix Rodrigues Rosa, apontador do Arsenal de Marinha de Pernambuco, e Armando Muniz Bastos continuo do almoxarifado de marinha da Capital Federal.

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 16 de Abril de 1895

Carlos Siodem e Felippe Paes de Oliveira, proprietarios da Usina Correia da Silva, pedindo licença para vender a Usina ao Dr. Joaquim José Coimbra e transferir-lhe todos os direitos que tem.—Pedio-se informação a Secretaria da Fazenda.

Antonio Martiniano da Silva e Manoel Gomes de Figueiredo, continuos da 2.ª Directoria da Secretaria da Industria, pedindo augmento de seus vencimentos, afim de ser equiparado aos continuos da 1.ª e 3.ª Directoria da mesma Secretaria.—Pedio-se informação a Secretaria da Fazenda.

Herdeiros Booman, pedindo eliminação de um apparelho de draynage collocado no 1.º andar do predio n. 46 á rua do Barão do Triumpho.—Informe o Sr. Director Geral da 3.ª directoria.

Companhia Recife Draynage, pedindo a relevação de multas que lhe foram imposta.—Pedio-se informação ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria

Barão de Frexeiras, reclamando contra o decreto de 5 do corrente, concedendo o imprestimo para fundação da Usina Frexeiras.—Pedio-se informação a Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 17 de Abril de 1895

Antonio dos Santos Pontual, Antonio Martiniano da Silva, Carlos Sinden e outros, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e outros, Companhia de Limoeiro, Francisco Nazareth, Hermenegildo de Siqueira, Oliveira & Irmãos.—Informe o Sr. Dr. da Sub-Directoria da Contabilidade.

Bento Manoel de Castro Amaro. — Certifique-se.

Joaquim Lopes da Costa Maia, João José Tavares M. Netto, Luiz José da Costa Amorim, Hemeterio Maciel da Silva, Antonio Avelino de Araujo.—A' Secção do Contencioso.

João Gomes da Silva, Maria Rita Wanderley e Othilio Pompilio José Correia. Ao Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as devidas notas e devolver.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Domingos J. da Silva Nogueira, pedindo dispença das exigencias do Dr. commissario do 3º districto. Em vista da informação, indeferido.

Pelo Dr. inspector geral interino de Hygiene estão intimados:

Os Srs. Farias Sobrinho & C., para no prazo de 48 horas suspenderem a publicação dos annuncios dos medicamentos «Licor depurativo vegetal iodado,» do medico Quintella e outros, até que apresente a esta Inspectoria as licenças concedidas por autoridades sanitarias da Republica, para exporem á venda.

Os Srs. H. Rouquayrol, para no prazo de 48 horas suspenderem a publicação do annuncio do medicamento, «Pilulas» contra as sezões, do Dr. Costa Leite, até que apresente a esta Inspectoria as licenças concedidas por autoridades sanitarias da Republica, para exporem á venda.

João Joaquim de Figueiredo, Joaquim da Costa Maia e Silva, Domingos J. da Silva Nogueira, José de Souza Braz, pedindo para mandar desoccupar administrativamente, as casinhas existentes no Quadro de S. Gonçalo.—Achando-se em pessimas condições hygienicas, cumpre aos mesmos Srs. proprietarios das ditas casinhas executar as exigencias d'esta Inspectoria que nada tem que vêr com os inquilinos.

Pelo Dr. commissario do 5º districto sanitario, foi considerada em condições hygienicas para ser habitada a casa n. 7 da travessa da rua Bella, de propriedade do Sr. Antonio Martins Carvalho.

Pelo mesmo Dr. commissario, está multado em vinte mil reis (20$000), o Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, que infringio o art. 39 do Regulamento vigente, alugando a casa n. 3 da rua do Visconde de Goyanna, de sua propriedade, sem ter communicado a autoridade sanitaria.

Pelo Dr. commissario do 1º districto, estão intimados:

O Sr. Bento Massa, inquilino da casa n. 35 da rua da Praia, para no prazo de 48 horas retirar dous suinos, existentes no quintal da referida casa e remover todas as immundicies do referido quintal.

O Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, proprietario da casa n. 36 da rua do Aragão, para no prazo de 20 dias reparar o esgoto das aguas servidas e fluviaes da mesma casa.

O Sr. Ferreira Cascão, proprietario da casa n. 30 do Largo do Paraiso, para no prazo de 15 dias, canalisar para o esgoto da rua as aguas servidas da referida casa.

Ficam os mesmos Srs. sujeitos as penalidades da lei na falta de cumprimento das intimações respectivas.

M S. Maia, Pereira Carneiro & C., J. Baltar & C., e N. Maia & C., pedindo por certidão: se foram examinados os fardos de xarque, a requisição da Inspectoria da Alfandega e se foram considerados imprestaveis para o consumo. —Certifique-se o que constar n'esta Inspectoria.

Pelo Dr. commissario do 1º districto, foi considerada em condições hygienicas para ser habitada a casa n. 6 da rua do Livramento, de propriedade do Sr. Leite Bastos & C.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de Abril de 1895.

Apolinario A. Meira Henriques,
Secretario.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 17 de Abril de 1895

Pereira Carvalho & C. e Francisco Avila de Mendonça.—Informe a 1.ª secção.

Guedes de Araujo & Filho.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio José Lisboa de Oliveira. — Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Em 17 de Abril de 1895

Izidoro Bastos Oliveira.—Pague-se.

Major Calixto José de Mello.—Como requer, obedecendo a indicação do Dr. Engenheiro.

Severiano A. de Souza.—Deferido, attendendo a exigencia da Contadoria.

Manoel Baptista do Amaral.—Deferido de accordo com a informação da Contadoria.

Maria J. Ferreira da Silva.—Como requer observando a indicação do Dr. Engenheiro.

Luiz A. de Siqueira, Claudino J. F. de Almeida, Carlota Gomes da Cruz e Victoriano M. da Cruz.—Deferido.

João F. de A. Valongueiro, Felisbello A. Wanderley e Ernesto D. da Costa Amorim.—Como requer.

Angelo A. Villaça. — Deferido obrigando se por em bom estado o calçamento.

Maria da Annunciação Bastos.—Deferido, limitando-se ao requerido.

Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior e Hospital Portuguez de Beneficencia.—Sim, limitando-se ao requerido.

Thereza M. da Conceição, Maria Guilhermina de Oliveira e Maria Pastora do O'.—Sim.

Manoel Dias da Silva.—Sim, obedecendo a indicação do Dr. Engenheiro.

Francisco de S. e Albuquerque.—Deferido, obedecendo a indicação do Dr. Engenheiro.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 17 de Abril de 1895.

O porteiro,
Leopoldo Guedes Alcoforado.

RELATORIO apresentado ao Exm. Dr. Governador do Estado pelo Dr. Rodolpho Galvão, Secretario dos Negocios da Industria.

Continuação

Quanto aos *coolies* (não confundir com os chins) que igualmente tem sido lembrados como elemento de transição a introduzir entre nós até que se estabeleça normalmente o trabalho braçal nas grandes propriedades agricolas, sem querer salientar a antipathia que me causam essas raças orientaes e os receios que me assaltam o espirito quando penso nos inconvenientes que advirão de uma possivel mescla em nossa nacionalidade pondero que muito caros nos sahiriam os trabalhadores que tivessemos de ir buscar em tão longiquas paragens. De qualquer maneira, qualquer que seja o paiz de onde vierem os trabalhadores de que tanto precisa a nossa agricultura, o onus do Estado deve circumscrever se a pagar-lhes a passagem até aqui, cabendo aos agricultores recebel-os n'este ponto, no acto da chegada, e localisal-os immediatamente em seus engenhos.

Ao governo não convém de maneira alguma hospedal-os, nem encarregar-se de internalos o que daria lugar a abusos e a grandes despezas.

Pela extensão de sua cultura; pela importancia de sua producção, que sobreleva a qualquer outra do Estado; pelo grão de abatimento em que circumstancias complexas a tinham conduzido; pela urgencia de medidas reclamadas para salval-a mereceo justamente a canna de assucar a preferencia do governo nos auxilios a dar á lavoura; mesmo porque reconheceu-se desde logo quanto seria efficaz a acção dos poderes publicos no sentido de melhorar tão difficil situação, sem o sacrificio do Thesouro, que assumia apenas a responsabilidade virtual do auxilio prestado, como tem sido a regra até agora, com raras excepções.

Entretanto outras culturas, que por emquanto constituem ensaios isolados, como o café e o cacáo, que ainda não adqueriram o direito de cidade nos mappas de exportação e que nem ao menos chegam para o consumo dos municipios onde taes ensaios tem sido feitos tambem não estão inteiramente fóra da protecção do Estado.

A lei n. 1951, de 12 Dezembro de 1888, promette o premio de um conto de réis a todo o agricultor que apresentar seis mil pés de café ou de cacáo em condições de vingar.

E' tempo de estender um pouco mais este auxilio, e até á esta Secretaria já veio ter um pedido n'este sentido; isto é de conceder o governo uma subvenção em apolices, *ad instar* do que faz para as usinas.

Mas aqui as condições são muito differentes porque trata-se de um genero de cultura que vae sendo introduzido com muita morosidade entre nós e que não precisa ainda de apparelhos, cujo custo aliás, é incomparavelmente menor do que os que exige a canna.

O auxilio a conceder será de outra ordem e deve se dirigir á fundação das plantações que levam alguns annos a se desenvolver antes da frutificação. Parece, portanto, que premios e estimulos analogos, embora mais liberalmente concedidos, de par com o proporcionamento de braços de que carece qualquer genero de lavoura entre nós e de cuja introducção se poderão aproveitar os cultivadores de toda a especie, devem bastar por emquanto a essas duas culturas incipientes, que mal dão para o consumo de uma parte insignificante da população.

A' iniciativa particular compete fazer o resto, e mais tarde então solicitar do Estado auxilios de outra ordem, caso sejam elles necessarios.

E' bom lembrar que ha longos annos a canna e o algodoeiro se acclimaram e se desenvolveram de modo notavel em Pernambuco, constituindo a nossa grande lavoura, somente com o esforço individual dos seus lavradores, e só ultimamente, em occasião de crise intensissima, foi que se deu a intervenção do Estado para o assucar, continuando, o algodão a resistir galhardamente as grandes crises que tambem teve de atravessar e cujos duros effeitos continua ainda a supportar. Auxilios directos, si se quizer levar tão longe esse systema, tambem poderão reclamar os plantadores de fumo, de algodão de trigo,—e até os de milho, arroz, mandioca e de tudo quanto produzimos ou podemos produzir em maior ou menor escala; em taes condições chegariamos ao absurdo de gastar o Estado toda sua renda subvencionando culturas só pelo luxo de possuil-as, sem cuidar dos outros serviços indispensaveis ao seu mechanismo social.

Julgo portanto sufficientes ao desenvolvimento de todos esses ramos de lavoura os auxilios directos de que gosam uns, e os indirectos, como boas estradas de rodagem, caminhos de ferro, introducção de trabalhadores, e isempção de certos impostos e de direitos para entrada de machinismos, apparelhos e instrumentos aratorios, que aproveitem a todos.

Em conclusão: E' conveniente augmentar para trezentos a subvenção de duzentos e cincoenta contos concedida ás usinas. E' urgente promover a introducção de trabalhadores destinados principalmente a fazer as colheitas. Convém fomentar, alargando um pouco os favores já existentes, a fundação de plantações mais extensas de café e cacáo, que podem ser objecto de uma exploração menos aleatoria.

VIAÇÃO

Tem um desenvolvimento de quinhentos kilometros a nossa rêde de estradas de rodagem, encontrando-se em seu percurso obras d'arte de subido custo, como entre outras de menor importancia se pode citar as quatro grandes pontes metallicas sobre o Capibaribe, dentre as quaes destaca-se a soberba ponte em frente a Páo d'Alho, com 113 metros de extensão.

Durante um longo periodo de quasi oito annos, por um mal entendido espirito de economia, descurou-se completamente a conservação de tão importantes vias de communicação, não se fazendo esperar os perniciosos effeitos de tão desastrada e infeliz lembrança, o resultado é que actualmente todas as nossas estradas estão em más condições, carecendo de grandes reparos.

O pesadissimo inverno do anno passado fez consideraveis estragos em todas ellas, tendo sido orçados os concertos a fazer-se na elevada somma de 236:000$000, que ainda montará a muito mais si o inverno actual continuar forte como indicam certos prenuncios, e a julgar pelos desmoronamentos causados pelas ultimas chuvas em algumas estradas, notadamente no trecho de Tegipió, caminho de Jaboatão.

Apezar da menor importancia que tem hoje muitas d'estas arterias, depois que certas estradas de ferro lhes correm parallelamente, prestam ellas ainda assim muitos bons serviços e de maneira alguma devemos perder a falta de reparos e conservação conveniente, obras que custaram ao Estado milhares de contos.

Vão dando por emquanto os nossos redditos para a garantia de juros aos elevados capitaes necessarios ao desenvolvimento completo e systemático de uma bem combinada rêde de ferro-vias, penso que podemos entretanto seguir a bôa pratica de fazer trechos de estradas de rodagem convergindo para eixo das linhas ferreas em trafego, de modo a facilitar a sahida de productos e fomentar o commercio de certas localidades que por muitos annos ainda não estarão directamente servidas por caminhos de ferro. Outros caminhos vicinaes de segunda ordem devem entroncar com estas estradas de rodagem economicas e assim teremos preparado o terreno, para factura total da nossa rêde de estradas de ferro, que representa o ultimo termo da vectacção aperfeiçoada.

Se por ora me parece não ser prudente tomar o Estado a responsabilidade de garantir juros ou de subvencionar directamente emprezas de vias-ferreas, penso todavia que ha vantagens em encampar-se a *Ribeirão* a *Bonito* em parte trafegada e cuja liquidação forçada acaba de ser determinada por quem de direito, não que á mesma linha faltem elementos de vida ligados á importancia da zona por onde atravessa; mas por motivos de outra ordem e faceis de serem obviados.

Nas actuaes circumstancias a encapação só pode se fazer em condições vantajosas para o Estado.

Tambem é minha convicção que a estrada de Tamandaré, cujo prazo para a conclusão das obras foi pelo Governo Federal prorogado até 31 de Dezembro de 1896, está no caso de merecer favores do Estado, por isso que nenhuma outra via-ferrea levará vantagens a essa, debaixo de qualquer ponto de vista; havendo a mais a esperança de vermos desde logo aproveitado o explendido porto de Tamandaré e o consequente apparecimento naquelle local de uma cidade prospera. Não se comprehende mesmo como até hoje tenham sido desprezadas tão felizes condições para uma fundação d'aquella natureza, desde que alli existe o melhor porto do Estado, com um ancoradouro soberbo, segundo o depoimento concorde de quantos o conhecem.

Para evitar-se que seja retardado por mais tempo o advento de um melhoramento que virá sem contestação marcar uma epoca de verdadeiro progresso para Pernambuco, tudo se deve empenhar para conseguirmos esse *desideratum*; e me parece que o primeiro passo a dar em tal sentido é o Congresso Legislativo habilitar o governo a ir ao encontro da empreza que se propõe a construir a estrada em questão, que precisa de favores e que constitue a base para o desenvolvimento posterior d'aquelle futuroso porto de mar.

Com excepção d'estas duas linhas ferreas, que estão a precisar com mais urgencia da intervenção do Estado, mantenho quanto disse atraz acerca do que me parece mais razoavel sob o ponto de vista da responsabilidade que o governo deve tomar em materia de subvenção de estradas de ferro.

Com effeito, não é prudente que o Estado leve muito longe essa responsabilidade, não contando, como não pode contar, com receitas seguras e de infallivel progressão, e nem tambem deixará de attender aos interesses do commercio e da lavoura mantendo uma rêde de estradas de rodagem, feitas com a maxima economia e subsidiaria das estradas de ferro que já existem e das que o Governo Federal tiver de consentir ou autorisar.

Esse exemplo, apresentado por muitos paizes, nós devemos seguir, pelo memos por emquanto, até que possamos confiar mais nos nossos recursos.

(Continua.)

SENADO

1895—Projecto n. 7

A 3.ª commissão a que foi presente a mensagem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, submettendo á consideração do Congresso o desenho em duas provas graphicas, uma em nankim e outra colorida, do esboço do escudo para ser usado como sello do Estado de Pernambuco nos actos officiaes;

Considerando que o desenho do fortim da barra que confronta a cidade a que dá o seu nome, relembra a heroica resistencia por elle opposta á entrada da esquadra hollandeza e todas as demais fortificações que de 1630 a 1654 se bateram em prol da defeza e restauração de Pernambuco do dominio dos batavos invasores;

Considerando que o esboço, ao longe, da collina em que se eleva a legendaria Olinda, ao mesmo tempo que é a veneranda reminiscencia dos primeiros dias de colonisação na capitania, que teve por donatario o energico e intelligente Duarte Coelho representa tambem a cidade, em que, em todo o Brazil e em toda a America echoou o primeiro grito de republica;

Considerando que o sol a erguer-se no horisonte recorda o que figurava na bandeira, que guiou os patriotas de 1817 no santo arrojo, com que tentaram a independencia, dando-se em holocausto ás generosas aspirações de liberdade, tão patrioticamente comprehendidas por Domingos Theotonio, padre Roma, vigario Tenorio, Domingos José Martins e tantos outros;

Considerando que as datas de 1710, 1817, 1822 e 1889 relembram a primeira a guerra dos mascates, em que o intemerato Bernardo Vieira de Mello ergueu o primeiro grito de republica em todo o continente americano, a segunda a gloriosa revolução republicana que teve o seu inicio no dia 6 de Março, a terceira a proclamação da republica do Equador e a quarta a proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil;

Considerando que a figura do leão em repouso, que encima o escudo, representa a [illegible] altivez e a generosa bravura que têm sido tomadas para typo de Pernambuco; que as estrellas, que se veem na facha elliptica, que o fecha, symbolisam os municipios em que se divide o Estado, que finalmente a canna de assucar e o algodoeiro em flôr, que o circumdam, significam as nossas principaes fontes de riqueza e, enlaçadas como se acham a parte inferior, em que se cruzam, por uma fita azul e branca, são estas as côres de que usavam os patriotas de 1817 na sua bandeira;

E' de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.º O escudo, que deve servir como sello do Estado de Pernambuco, para authenticar os actos officiaes, constará, no primeiro plano, de

desenho do Recife que confronta a cidade d'esse nome e em cuja extremidade norte se avistará o fortim da barra, destacando-se ao longe, na mesma direcção, a collina em que se eleva a cidade de Olinda e no segundo plano, da representação do oceano, por sobre o qual erguer-se-ha o sol. A figura de um leão em repouso encimará o escudo, que será fechado por uma facha elliptica estreita contendo tantas estrellas quantos foram os municipios do Estado e circundado pela pintura da canna de assucar e do algodoeiro em flôr, enlaçados na parte inferior, em que se devem cruzar, por uma fita azul e branca, onde ler-se-hão as datas de 1710, 1817, 1824 e 1889.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões do Senado, 9 de Abril de 1895.

Antonio Pernambuco.
Eduardo de Oliveira.
Barão de Nazareth.

1895—Projecto n. 8

A 3.ª commissão, a que foi presente a resolução da Camara dos Deputados iniciada pelo projecto n. 45, do anno de 1892, regulando a disposição constitucional relativamente á abolição do anonymato na imprensa, é de parecer que seja substituido o dito projecto pelo seguinte; uma vez que n'aquelle existem lacunas, que apenas podem ser suppridas com a organisação de novo projecto, principalmente na parte que é incontestavelmente necessaria, relativa ás penas que devem ser impostas aos infractores da respectiva lei.

Sala das commissões do Senado, 15 de Abril de 1895.

Antonio Pernambuco.
Barão de Nazareth.
Eduardo de Oliveira.

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.º E' livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou por outro meio graphico e seja qual fôr o modo, comtanto que o autor, o impressor ou gravador e o editor, sejam solidariamente responsaveis pelos abusos praticados no exercicio d'essa liberdade.

Comprehende-se n'esta disposição todas as especies e processos de transmissão do pensamento; seja qual fôr o idioma e a forma da representação da idéa ou da intenção.

§ 1.º E' prohibido o anonymato, pseudonymato, assim como a circulação de escriptos avulsos lythographados ou impressos, estampas ou desenhos, folhetos, ou jornaes contendo allusões contrarias ao pudor e á honestidade das familias, á ordem publica e para excitar odios e paixões populares; todo o genero de publicação avulsa ou periodica, como jornaes, pamphletos, livros, tem tres responsaveis por si e solidariamente; o autor, o impressor ou gravador e o editor.

§ 2.º Além do que exigem o Codigo Penal e as leis sobre a importação de producções litterarias e graphicas para terem livre circulação, ninguem poderá estabelecer no Estado officina de typographia, lithographia ou gravura bem como agencia ou casa de vender livros, sem préviamente assignar perante a prefeitura municipal termo de responsabilidade, em livro especial, declarando seu nome e domicilio, data da abertura do estabelecimento, logar ou rua em que este estiver ou para onde tiver de ser transferido.

§ 3.º A mesma obrigação incumbe ao editor gerente, administrador e redactor de qualquer jornal que se publicar no municipio.

§ 4.º Si a typographia ou algum dos outros estabelecimentos acima mencionados e o jornal pertencer a alguma sociedade ou companhia, os respectivos gerentes ou administradores ficarão tambem solidariamente responsaveis pelas infracções d'esta lei.

§ 5.º As penas impostas pelo Codigo Penal pelo uso illegal da arte typographica (livro 3.º capitulo 9.º) serão applicadas no caso couberem, cumulativamente ás d'esta lei e decretadas no mesmo processo.

§ 6.º Todos os jornaes devem trazer, abaixo do titulo, a indicação do redactor e, a excepção dos artigos editoriaes, dos escriptos litterarios e scientificos, annuncios, noticias transcriptas, os demais artigos e publicações que derem á estampa serão assignados pelos autores com o nome por extenso, sob pena de serem considerados editoriaes, correndo a respectiva responsabilidade a conta dos que estão n'ella comprehendidos pela presente lei. Todavia na parte propriamente noticiaria permittir-se-ha a simples menção de qualquer acontecimento, comtanto que não envolva offensa á pessoa certa directa ou indirectamente.

Art. 2 As infracções das disposições desta lei serão punidos com a multa de cem a duzentos mil reis, além das impostas pelo Codigo Penal, infligindo na graduação da multa a importancia do estabelecimento e do jornal pela sua circulação. No caso de reincidencia, impor-se-ha mais a pena de suspensão do jornal ou fechamento do estabelecimento por dous mezes a um anno.

Art. 3º O processo e julgamento das infracções da presente lei é da competencia do juiz de direito.

§ 1· O promotor publico que servir no districto em que se tiver o estabelecimento ou a séde do jornal, no caso de qualquer infracção destas disposições, requererá no praso maximo de tres dias em que ella for repetida ou no de cinco em que se fizer notoria, a citação de qualquer dos responsaveis para recolher ao cofre da Prefeitura Municipal as multas em que tiver incorrido.

§ 2· Esperado á primeira audiencia do juiz de direito, na qual será accusada a citação, comparecendo o citado, apresentará a sua defesa acompanhada somente de provas documentaes, que elidam o fundamento de contravenção arguida podendo-se lhe conceder o praso improrogavel de tres dias para a exhibição dos documentos no cartorio do escrivão, e serão os autos immediatamente conclusos.

Neste caso e no de revelia do citado, o juiz de direito, no praso de tres dias, proferirá sentença, impondo as multas ou julgando improcedente o processado.

§ 3· Em ambos os casos dar-se-ha o recurso de appellação suspensivo para o Superior Tribunal de Justiça, subindo os autos em original, quando o recurso for interposto no municipio da séde do Tribunal e nos de que se possa vir e voltar no mesmo dia a referida séde, e por traslado dos demais.

§ 4· Provada a infracção, somente será admissivel a defesa por factos que dirimão a responsabilidade provados com justificações, si da infracção não tiver resultado offensa pessoal a alguem, ou por esta relevada por aquelle a quem tiver sido dirigida.

§ 5.º O processo da appellação no Superior Tribunal de Justiça correrá preferindo a qualquer outro com a metade dos prazos para a revisão nas appellações criminaes, de modo que o julgamento seja proferido na sessão immediata ao dia em que findar o ultimo daquelles prazos.

§ 6.º A execução da sentença condemnatoria terá a mesma forma de processo dos executivos da fazenda municipal, ordenando o Superior Tribunal que depois de publicado o *accordam* sobre a appellação o Secretario remetta copia d'elle ao Prefeito do Municipio.

Art. 4.º A autoridade policial, a cujo conhecimento chegar que no seu districto são distribuidos manifestos ou outros semelhante meios de incitar o povo a sedições, arruaças, graves ou ajuntamentos prejudiciaes ao socego publico, ou que se affixam cartazes, proclamações ou annuncios para o mesmo fim, tratará immediatamente de apprehender estes escriptos, prendendo os encarregados de sua distribuição e affixação e pondo-os em custodia, si não tiverem os mesmos escriptos responsaveis conhecidos, caso em que depois de feita a apprehensão mandará lavrar o competente termo e o remetterá ao promotor publico.

§ 1.º Não tendo os escriptos responsaveis conhecimentos, a prisão dos encarregados da distribuição e affixação não excederá de dez dias, em que a autoridade policial diligenciará a descoberta dos responsaveis do abuso.

§ 2.º O mesmo procedimento haverá lugar no caso dos scriptos ou publicações de jornaes ou avulsos, indecentes e deshonestos, que offendam o pudor das familias e a moral publica.

Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, em 15 de Abril de 1895.

Antonio Pernambuco.
B. de Nazareth.
Eduardo de Oliveira.

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERMAMBUCO

Resolve:

Art. 1.º A disposição contida nas Constituições federal e estadoal, abolindo o anonymato na imprensa, será regulada pela presente lei.

Art. 2.º Todos os artigos sem distincção das differentes secções em que se divida o jornal, revista ou outra qualquer publicação, serão devidamente assignados.

Art. 3.º Haverá um redactor responsavel pela parte noticiosa, devendo o seu nome ser declarado na respectiva columna.

Art. 4.º Poderão deixar de ser assignados:

1.º Os artigos puramente scientificos e litterarios.

2.º Os annuncios e publicações commerciaes.

Art. 5.º Os artigos de qualquer natureza que constituirem, directo ou indirectamente, offensas pessoaes só poderão ser publicados quando, verificada pela respectiva empreza, estiverem preenchidas as formalidades na responsabilidade.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 29 de Julho de 1892.

J. Moreira Alves da Silva, Presidente.

Domingos Alves Leite, 2.º Secretario, servindo de 1.º

Octavio Hamilton Tavares Barretto, 2.º Secretario interino.

1895—Parecer n. 12

A commissão de redacção a quem, para o fim indicado no art. 110 do regimento interno do Senado, foi remettido o projecto n. 2 deste anno, approvado em 2.ª discussão no dia 9 do corrente, é de parecer, tendo em vista a emenda, sob n. 1, offerecido ao mesmo projecto, que fique elle assim redigido para passar a 3.ª discussão;

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o governador do Estado autorisado a mandar proceder aos estudos e obras indispensaveis, afim de evitar a entrada das aguas pela margem direita do Capibaribe, que vão ter ao viveiro da Magdalena.

Art. 2.º Para as despezas que se tornarem necessarias fica o mesmo governador autorisado a abrir o credito preciso.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões do Senado, 16 de Abril de 1895.—*Regueira Costa, Barão de Nazareth.*

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 9 do corrente.

E' inexacta a noticia publicada no Rio de Janeiro de que os generaes Hyppolito e Rodrigues Lima adheririão á dissidencia.

Ambos estão perfeitamente accordes com o partido republicano.

Esses valentes servidores da Republica não só continuam a manter franca solidariedade com a politica do governo estadoal, como estreitas relações de amizade com a pessoa do presidente Dr. Julio de Castilhos, constantemente affirmadas.

Ainda no dia 9 o orgão official alludindo á campanha de intrigas urdidas pelo telegrapho desmente as calumnias sobre suppostas desintelligencias entre os governos federal e estadoal e tambem entre o presidente no Estado e o general Moura, que continuam em perfeito accordo, collaborando na obra do restabelecimento da paz pela perseguição do resto dos grupos armados perturbadores da tranquillidade publica, na sua avidez de saque.

— Pela franca adhesão já conhecida dos Drs. Aureliano Barbosa e Marçal Escobar ao manifesto politico da representação rio-grandense, acha-se o mesmo com unanime apoio incondicional de todos os senadores e deputados da União com exclusão do Dr. Moacyr.

O eleitorado prepara-se para a cassação do mandato deste, segundo propala-se.

— Vai ser lançada na praça de Porto Alegre uma empreza destinada a melhoramentos no rio Cahy, sendo incorporados os engenheiros Costa Gama e Nunes Pereira e o capitalista Eduardo de Souza.

— A representação do Estado vai empenhar-se no Congresso pela obtenção de verba para a urgente construcção do projectado edificio da alfandega desta capital, cujo movimento augmenta enormemente e está rendendo mais do que nunca.

O clamor é geral contra a exiguidade do predio actual, prejudicando a descarga de mercadorias.

— Gonçalves de Almeida redactor da «Gazeta da Tarde,» está escrevendo brilhantes artigos refutando os argumentos do deputado Medeiros de Albuquerque contra a constituição rio-grandense.

S. Paulo

Datas até 10 do corrente.

Installou-se no dia 7 do corrente o congresso estadoal á 1 hora da tarde, com o comparecimento do presidente do Estado, que foi recebido por uma commissão composta dos Srs. Guimarães Junior, Antonio Mercado e Ricardo Baptista.

O Sr. Bernardino de Campos foi acclamado para presidir a sessão.

Depois de lida a mensagem presidencial, o secretario do senado declarou aberta a presente legislatura.

Compareceram ao acto o commandante do districto, coronel Pires Ferreira, com seu estado maior; o commandante da força publica, a officialidade, os consules uruguayo, portuguez e allemão, a imprensa paulista e fluminense.

As galerias ficaram cheias de familias das mais distinctas desta cidade.

A mensagem tratando da situação financeira do Estado, assim a expoz:

Quanto ao estado financeiro, eis o que consta da mensagem:

« Sufficientes teem sido os recursos ordinarios do thesouro para os multiplos encargos dos serviços permanentes e extraordinarios, que correm pelas differentes secções da actividade administrativa continuando em condições lisongeiras a situação financeira do Estado.

A respeito das apprehensões naturalmente despertadas pela escassez da renda publica no primeiro semestre de 1894, e pelas circumstancias excepcionaes do paiz, que continuavam a exigir do Thesouro do Estado pesados sacrificios, na execução da lei n. 128 de 15 de Março de 1883, pelos auxilios que se tornavam necessarios ao governo federal para defeza da sua autoridade e do regimen republicano, profundamente ameaçado com a revolta de 6 de Setembro de 1893, ainda assim conseguio o exercicio encerrado em 31 de Dezembro ultimo, liquidar-se sem gravar o credito do Estado, satisfazendo pontualmente todos os compromissos da despeza publica, legando ainda saldo ao exercicio corrente.

A receita arrecadada de accordo com o art. 12 da lei n. 239 de 4 de Setembro de 1893, foi a quantia de 37.282:226$360 excedendo em..... 11.802:226$360 o calculo orçamentario, e apresentando sobre o exercicio de 1893, um differença a mais de 2.748.205$768.

Addicionados ás rendas proprias do exercicio os saldos legados pelo anterior, reconhecidos no balanço geral das operações do Thesouro, foi a receita total de 45.465:281$532.

A despeza publica do Estado attingio á cifra de 42.367:738$813, concorrendo para ella com o elevado algarismo de 18.320:179$362 os serviços de natureza extraordinaria, autorisados mas sem dotação da lei do orçamento.

A despeza propriamente ordinaria, para a qual estava fixada a quantia de 25.320:263$511, foi de 24.047:449$271, apresentando assim uma differença para menos de 1.271.816$240.

Entre os serviços extraordinarios salientam-se ainda pelas necessidades urgentes que tiveram em vista attender e pelos encargos trazidos á despeza, e do desenvolvimento da rede de esgoto e de aguas da capital, na importancia de.... 8.690:727$424, o do saneamento na de....... 3.132:248$867, e no de immigração na de..... 1.436:660$732.

A despeza realizada com o auxilio prestado ao Governo da União, a que me referi, foi no exercicio de 3.557:723$012, que reunida á effectuada no exercicio anterior na importancia de... 4.655:750$472, perfaz o total de 8.213:474$494, autorisado e já approvado pelo art. 30 da lei n. 310 do 1º de agosto de 1894.

Do confronto entre a somma da receita e a da despeza do exercicio verifica-se, em favor daquella, uma differença de 3.037:240$126, que é a importancia do saldo que o anno financeiro de 1894 legou ao exercicio corrente.

O serviço da divida passiva do Estado continúa fielmente executado, de accordo com os contractos, tanto na parte relativa a juros como quanto ás amortizações estipuladas.

A divida fundada interna que era em 31 de Dezembro de 1893, de 3.189:000$, representado por 3.189 apolices no valor nominal de conto de réis a juros de 6 por cento ao anno, é actualmente da quantia de 3.080.000$ tendo sido amortizadas cento e nove apolices, das quaes 53 do emprestimo á Companhia União de Sorocabana e 56 do emprestimo á municipalidade de Campinas.

A divida fundada externa, resultante do emprestimo directo feito em 1888 pela administração da ex-provincia, e das responsabilidades assumidas pelo governo do Estado com a encampação dos bens da Companhia Cantareira de Aguas e Esgotos de S. Paulo, era em 31 de Dezembro ultimo de lbs. 1.172.200, tendo sido amortizados titulos no valor de lbs. 14.500.

A divida fluctuante, oriunda dos depositos a juros das quantias recebidas dos exactores para fiança de suas gestões, e de varias outras parcellas, era no fim do exercito de 387:636$319

Estimada ao cambio par, segundo a escripturação do Thesouro, a divida externa sommam as obrigações actuaes do Estado pela sua divida passiva a quantia de 13.896:100$762.

Conforme a previsão, que tive a honra de manifestar ao Congresso Legislativo na sua ultima reunião, foram liquidadas dentro do anno financeiro, algumas antes do prazo convencionado, pelos recursos ordinarios, todas as responsabilidades assumidas pelo Thesouro em antecipação da receita, calculada para o segundo semestre do exercicio, com excepção apenas de uma lettra da quantia de 67.500$, que já se acha resgatada, mas que não o podia ser antes do vencimento, por depender a obrigação do pagamento do cumprimento de condições especiaes, estabelecidas no contracto.

A divida desta natureza, contratada e solvida no exercicio, attingio a cifra de 6.462:300$, sendo 1.052:300$ por emissão de letras ;..... 400$000$, de um emprestimo feito pelo Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, e cinco mil contos do emprestimo do Banco da Republica do Brazil. A divida activa do Estado, proveniente de impostos não arrecadados em tempo, e resultante de emprestimos, garantias de juros e de outras origens, eleva-se á somma de 17.331:590$805, concorrendo os impostos para esse resultado com a quantia de 666:459$715.

A divida da União, de impostos estadoaes por ella arrecadados, depois da organisação do Estado que figura nesse quadro pela importancia de 5.522:817$682 já se acha reconhecida pelo governo federal, na sua mais importante parcella, dependendo apenas da sua final verificação a importancia de 510:122$637, arrecadada pela alfandega da Capital Federal e comprovada por documentos emanados dessa propria repartição.

Entre os serviços a cargo da Secretaria da Fazenda continúa a merecer a maior attenção do governo a installação da alfandega dessa capital, cujas construcções e materiaes pela lei de sua creação, têm de ser fornecidos pela administração do Estado.

Com o inestimavel auxilio prestado pela Companhia Ingleza S. Paulo Railway, e o valioso concurso do encarregado dos trabalhos, é de esperar que dentro de poucos mezes estará satisfeito e realizado o melhoramento instantemente reclamado pelo commercio importador desta capital. O estudo dos algarismos, que deixo apontados, a analyse imparcial dos actos de administração e as favoraveis condições com que de anno a anno se apresenta a situação economica do Estado, pelo desenvolvimento da principal fonte de sua riqueza e pelo accentuado progresso em todos os grandes ramos de sua actividade social, acredito serem garantia completa para a permanencia e estabilidade da posição satisfactoria em que se achão as nossas finanças.

A nossa organisação tributaria, que já tem por si a sancção do tempo e o desejavel acolhimento do contribuinte, assegura recursos correspondentes aos encargos da despeza nos varios titulos, já decretados pelo Poder Legislativo, e acompanhará, como indica o ascendente movimento da arrecadação, as exigencias, que forem sendo determinadas por novas necessidades publicas, opportunamente apreciadas e resolvidas.

Envidando a administração todos os esforços para a reproducção constantes dos favoraveis resultados, que consignão e assignalão os balanços do Thesouro do Estado, tenho por certo que ainda nesse empenho será o Poder Executivo orgão fiel dos vossos patrioticos sentimentos e elevadas aspirações».

— A congregação da Faculdade de Direito propoz ao governo a nomeação do Dr. Raphael Corrêa para substituto de outra cadeira sem prejuizo da que occupava o Dr. Veiga Filho.

— Tendo o estudante Góes Filho requerido o adiamento do processo que lhe move o lente Dr. Amancio de Carvalho, a congregação marcou o dia 8 para tomar conhecimento da denuncia daquelle professor.

Os estudantes tambem se reuniam para resolver sobre a posição a assumir diante da occurrencia.

O curso annexo reunido resolveu unanimemente declarar-se solidario com o academico iniquamente denunciado pelo Dr. Amancio de Carvalho, diz a respectiva commissão em telegramma que passou á imprensa do Rio.

— No dia 6 depois do jantar, falleceu repentinamente o Dr. Delphino Cintra, irmão do Barão de Jaguara.

O finado occupou diversos cargos de eleição popular, durante a monarchia representando por vezes como deputado a antiga provincia de S. Paulo na assembléa geral legislativa.

Quando proclamada a Republica, o Dr. Delphino Cintra abandonou a politica, mantendo-se sempre honestamente nesta posição até á sua morte,

Contava o illustre paulista 56 annos de idade e os medicos attribuem a sua morte a uma lesão cardiaca.

O enterro foi grandemente concorrido.

Bahia

Datas até 8 do corrente.

A capital continúa em paz, sem se manifestarem as arruaças por ventura entrevistas nos calculos partidarios.

A mesa da Camara, constituida, officiou a 6 a mesa do Senado, por intermedio do 1.º secretario, communicando haver numero para installação da assembléa geral no dia 7.

Não houve resposta da mesa do Senado, pelo que não franqueou entrada em seu edificio, onde se deve fazer a sessão de installação da mesa da Camara.

Officiou de novo ao Senado, por intermedio do 2.º secretario, esperando resposta.

O governador, por seu secretario officiou á mesa do Senado, dando os fundamentos de não poder corresponder-se com duplicata da Camara illegal, tumultuaria, incompetente e installada pelo candidato Martins Duarte.

Os deputados federaes e da opposição prestaram juramento no dia 7.

Foram espalhados boletins: um do partido federal, apontando fraudes e censurando a conducta dos adversarios; outro do partido constitucional, em linguagem violenta, concitando o povo.

Uma commissão de opposicionistas procurou o governo, que declarou manter a ordem, suffocando por medidas energicas, irreflectidas manifestações contra a paz.

Tomadas as medidas de prudencia para evitar toda conflagração, o commercio e as classes conservadoras confiam no espirito ordeiro do governador, que apoiam.

Foi afinal naquelle dia installada a assembléa constitucional, realisando-se a sessão no salão nobre do Paço Municipal, visto ter sido fechada a porta da sala das sessões da Camara dos Deputados, que funcciona no mesmo edificio, e vedada violentamente a entrada de senadores, deputados e povo, pela força publica armada, municiada e dirigida pelo chefe de policia.

O Diario da Bahia em telegramma [illegible] para o Rio a respeito dessa installação, disse:

O governador, tendo garantido antes plena liberdade de acção legal do corpo legislativo, [illegible] a violencia á reunião dos congressistas.

Além da guarda de honra, [illegible] havia mais força de cavallaria [illegible] afim de impedir a abertura da assembléa. Negou-se a receber a commissão de senadores e deputados, declarando em officio não reconhecer os deputados do partido Constitucional diplomados legalmente.

— Agora sobre a outra camara governista, foi tambem installada, e na ausencia do presidente do Senado, presidio á sessão o Barão de Camaçary, servindo de secretarios os senadores Deocleciano Teixeira e Melgaço.

Perante esta assembléa foi lida a mensagem do Governo, a qual trata de diversos assumptos de importancia, que deixarão de ser considerados na legislatura passada.

Começa saudando o novo Governo Civil, como inicio da paz e prosperidade para todo o paiz; reclama a reforma eleitoral, da instrucção e viação, e accusa o saldo de quasi dous mil contos da receita do Estado.

Terminada a sessão, as galerias prorompeirão em vivas, sendo os congressistas acompanhados até o «Correio de Noticias» por grande massa de povo, que prorompia em vivas ao Governador conselheiro Vianna, Severino e ao partido federal.

Prestou a guarda de honra o corpo policial.

O Barão de Geremoabo, na Camara Municipal, aberta, presidio a sessão em duplicata na Camara.

— Em consequencia dessa installação, o Senado reunio-se no dia 8 afim de proceder á eleição da mesa, o que não se realisou por falta de numero.

Desde quatro dias não se reune o conselho municipal para proseguir na apuração da eleição senatorial.

E' provavel, não se reuna mais, para evitar a expedição de diploma ao candidato eleito Dr. Severino Vieira, por não poder arrostar o escandalo de diplomar candidatos derrotados, nota o «Correio de Noticias».

— Por occasião de ler-se o officio do 2º secretario, Barão de Camaçary, communicando ter hontem assumido a presidencia da Assembléa Geral, installando-a, na ausencia do presidente, o Barão de Geremoabo, presidente do Senado, procurando justificar seu não comparecimento, declarou não tomar conhecimento do officio.

O conselheiro Luiz Vianna, refutando as asserções, protestou contra tal deliberação, que devia ser submettida á discussão e votação da casa, o que tinha certeza não seria feito, por não contar o presidente com a approvação da sua decisão.

Fallaram ainda outros, levantando-se a sessão por falta de numero para a eleição da mesa.

Vianna protestou tambem contra o contracto que fez o Barão de Geremoabo para publicação dos debates no «Diario da Bahia», visto não estar organisada a mesa competente.

A Camara abrio regularmente, sem incidentes. Foi eleito presidente o Dr. Quintino Ferreira, que não acceitou; e por isso procedeu-se nova eleição, sendo eleitos: presidente, o Dr. Francisco Moniz; 1º secretario, Adalberto Guimarães; 2º dito, Miguel Ribeiro, que nomearam as commissões.

A de orçamento ficou composta dos Drs. Rodrigo Brandão, Austricliano Carvalho e Quintino Ferreira.

— A Camara constitucional reunio-se na Intendencia, sob a presidencia de Antonio Bahia.

— *O Jornal de Noticias*, minucioso sobre os acontecimentos de hontem, transcreve a mensagem.

— *A Gazeta de Noticias* e o *Diario do Commercio* felicitam o novo Congresso, lembrando reformas.

O *Diario de Noticias*, porém, relatando os acontecimentos censura o chefe de policia e o Governo.

E' inexacto ter sido impedida a entrada hoje nas galerias da Camara, como affirma este jornal. O reporter do mesmo esteve no recinto.

— A cidade continúa em paz, não se tendo dado nenhum facto ou desordem.

O commercio abrio; não obstante a força federal e estadoal estarem de promptidão.

— Foi realisada a manifestação ao general Ewerton que recebeu retrato a oleo, foi muito concorrida por grande numero de pessoas gradas.

— Consta estar já pacificada a comarca de Lavras.

— Produzio boa impressão o telegramma do Dr. Prudente de Moraes desmentindo a remoção do commandante do Districto Militar.

— Os agentes de vapores em virtude da excessiva demora de descarga de generos na Alfandega telegrapharam as sedes de suas companhias dizendo que augmentassem os fretes para aqui em mais 25 %.

Ha reclamações geraes contra a Alfandega.

No dia 10 deverão reunir esses agentes o commercio importador, na associação commercial, afim de estudar providencias sobre a demora das descargas.

— O senador federal Virgilio Damasio, pela imprensa, protestou perante a Nação contra os actos do governador, verberando o emprego que fez da força publica estadoal.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 11 do corrente.

Foi definitivamente nomeada a commissão incumbida da questão de delimitação entre o Brazil e a Bolivia.

A commissão compõe-se do pessoal seguinte:

Presidente, coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo; ajudante, capitão Dr. Felisberto Pia de Andrade; secretario, Dr. Gustavo Celso de Saboia e Silva; medico, major Dr. Candido Mariano Damasio; pharmaceutico, tenente-coronel Antonio Ribeiro de Aguiar; e chefe de materiaes e fornecimentos escripturario de fazenda, capitão Jugurtha do Couto.

A partida da commissão está marcada para o dia 20 do corrente, é porem mais provavel que a viagem só se effectue no dia 30.

Agora que vamos tratar da delimitação com a referida republica, importa fazel-a conhecida mais positivamente.

Os limites desta republica são pelos tratados com o Brazil e o Chile ao Norte e Léste, o Brazil e Paraguay—ao Oéste o Perú e ao Sul a Republica Argentina.

A superficie da republica é de cêrca de 63.869 leguas quadradas; e quanto ao clima apresenta os mais bellos phenomenos.

Ao Norte vê-se a bella cordilheira dos Andes coberta de neve durante todo o anno e na sua base planicies ferteis que produzem as fructas dos tropicos; e no centro do paiz a temperatura é uma das mais agradaveis do mundo, abundando de bellos e ferteis valles, esse ponto, ao passo que nas partes elevadas desses valles estão os desertos, florestas virgens, pampas atravessados por numerosos rios.

No 22º grão de latitude a Cordilheira dos Andes divide-se em duas partes: uma a exterior e outra a interior, sendo as montanhas mais elevadas dos Andes bolivianos o Illampu com 7.696 metros de altura, o Illimani com 6.509, que é o mais conhecido pela sua posição no meio das planicies áridas, e o celebre Potosi de 4.830 metros, conhecido pela sua riqueza e as fabulosas sommas fornecidas depois da sua descoberta.

Os vulcões estão extinctos, embora de tempos a tempos haja erupções em um ou outro, mas insignificantes.

Sabe-se que as cidades mais elevadas acima do nivel do mar estão na Bolivia, tal é celebre de Potosi situada a 4.166 milhas e a de Talacalpa a 4.290 metros.

Os lagos mais importantes são os de Teticaca a 4.842 metros acima do nivel do mar, o Avellagos a 3.760 metros. O lago Calaulia a 4.700 milhas ainda não explorado e o Recogredo com 48 leguas quadradas de superficie.

O Amazonas, o maior rio do mundo é formado de muitos rios da Bolivia entre os quaes o Madeira com 71 leguas de extensão.

Aguas mineraes e thermaes ha muitas em diversos pontos da Bolivia.

A parte da Bolivia situada ao sul da provincia de Chiquitos e Santa Cruz é chamada Gran-Chaco.

E' limitada pelo Paraguay, o Bermejo e a Republica Argentina, sua extensão é de 150 leguas de leste a oeste e 250 de norte a sul. E' occupada por indigenas que vivem da caça e da pesca. Foi descoberta em 1589 pelo Boliviano João Barros e pode dizer-se que é a parte mais fertil e mais rica da Bolivia.

O deserto de Atacoma situado entre o Chile e a Bolivia, esteve muito tempo sem ser explorado; mas depois da descoberta de minas de Caracoles é uma das partes mais trabalhadas da Republica.

O clima, como é natural, pela configuração do terreno, não é uniforme, de modo que as estações do anno não correspondem nem ás da Europa nem ás dos Estados-Unidos.

A primavera vai de Agosto a Outubro; o verão de Novembro a Janeiro; o outono de Janeiro a Abril e o inverno de Maio a Julho.

As chuvas são ordinariamente de Novembro ao fim de Março. No deserto de Atacama e na costa do Pacifico, porém, quasi não chove mas ha no inverno constante neblina.

Quanto á fauna e flora boliviana ha a excellente coca conhecida no mundo inteiro; o café Yemem concurrente do de Moka, o cacáo, a quina, a mandioca e todas as fructas exquisitas.

Ha na Bolivia todos os animaes domesticos ou selvagens e tudo que constitue a energia vocal da producção natural de um paiz.

— O Sr. Ministro da Viação acaba de declarar ao inspector geral de estradas de ferro que o facto de haver sido declarada em liquidação a Empreza Estrada de Ferro Ribeirão ao Bonito, não constitue motivo para ficar caduca a concessão, além de convir aguardar a decisão do recurso interposto pela mesma empresa.

— Foram concedidas as medalhas da distincção de primeira classe ao alferes honorario do exercito, Heraclito Pimenta e José Pestana, que a 4 de Outubro de 1893 salvaram, com risco de vida, a vida do soldado do Batalhão Academico de S. Paulo, Antonio Benedicto Alves de Lima, prestes a perecer afogado na Praia de Fóra.

— Foi chamado a serviço o director da Estrada de Ferro de Baturité engenheiro Hildabrando Pompêo.

— Assumio no dia 6 do corrente interinamente a directoria geral da Repartição Geral dos Telegraphos o sub director da mesma repartição Dr. Alvaro de Mello Coutinho Vilhena.

— Ao British Bank South America Limited foi concedida autorisação para estabelecer uma caixa filial na cidade de S. Salvador da Bahia.

— Ao chegar a noticia do passamento de Pinheiro Chagas, o «Jornal do Commercio» lançou estas linhas a seu respeito:

« Na moderna litteratura portugueza poucos nomes se destacam com o fulgor que rodeava o de Pinheiro Chagas, cujo passamento nos annunciou hontem o telegrapho.

Elle pertencia ao grupo selecto de escriptores que na segunda metade deste seculo sustentaram o pesado legado dos eximios prosadores e poetas que iniciaram o restabelecimento das boas lettras em Portugal e que deixaram com Garrett e Alexandre Herculano imperecíveis monumentos de purismo e de saber. Pinheiro Chagas não se preparara para a carreira litteraria e antes para profissão em que a sciencia domina e a arte não se nutre na imaginação mas na experiencia e na observação. Militar, official de uma arma scientifica, a sua carreira parecia traçada no rude labor das armas, mas a vocação vivaz que o animava, o seu talento peregrino, a sua paixão pelos modelos que admirava na infancia e na adolescencia, o dirigiram para a verdadeira rota em que devia illustrar e opulentar a litteratura do seu paiz.

Cultivou com mestria e com rara distincção o theatro e o romance, a historia e o jornalismo, e a sua obra de labores quotidianos revela o incessante trabalho intellectual que sempre se impoz e que lhe abreviaram talvez a existencia. Foi como litterato á moderna amoldado ao jornalismo e á politica; polemista, estadista, orador, narrador e dramaturgo.

Em tão varias manifestações de talento distinguio-se pela elegancia e pela graça do seu espirito. Nelle o ministro não encobria o homem de lettras, nem apagava o do jornalista. Retirado havia pouco de um ministerio, na occasião em que o Governo de D. Luiz festejava com excepcional grandeza as bodas do então principe real D. Carlos com a filha do conde de Paris, escrevia elle para uma folha desta capital de que era illustre collaborador, contando as festas das nupcias régias e os apuros que já se sentiam no Thesouro portuguez.

« Podemos dizer á princeza D. Amelia:

— Senhora, fazemos o que devemos e devemos o que fazemos. »

O ex-ministro deveria ser talvez mais discreto, mas o jornalista dizia tudo.

No theatro uma das suas peças « A Morgadinha de Val Flor » adquirio aqui e em Portugal, popularidade que poucas obras do mesmo genero jámais conseguira.

Os seus trabalhos historicos são muitos e a « Historia de Portugal » que escreveu ha poucos annos é consultada até por eruditos.

No jornalismo foi fecunda a sua collaboração e a sua direcção. Moço ainda, terçando as suas primeiras armas na imprensa, foi correspondente de Lisbôa do antigo « Diario do Rio de Janeiro » desta Capital e as suas cartas eram sempre apreciadissimas. Ultimamente dirigia o « Correio da Manhã » de Lisbôa.

Muito pobre, passando aliás pelos mais altos cargos politicos no seu paiz, que o obrigavam á representação incompativel com os vencimentos que lhe dava o Estado, Pinheiro Chagas viveu sempre da penna, e até na posição de Ministro teve de recorrer a ella para manter-se, trabalhando nas poucas horas de descanço que tirava á politica militante. Houve tempo em que escrevia para jornaes portuguezes e brazileiros correspondencias e artigos de collaboração, preparando de par com esse trabalho livros, romances e traducções que lhe encommendavam os editores portuguezes.

O seu estylo resente-se muitas vezes dessa acuidade de trabalho, desse accumulo de encargos, desse esforço intellectual, que não lhe permittia tempo para rever o que incessantemente produzia. Poucas vezes a necessidade consentio nelle obediencia ao preceito do mestre que tanto prezava—«saepe stilum vertas». A hora de expedição do trabalho urgia e o «stylum» só elle podia usar na ponta acerada.

Mas tal era o seu talento, a fluencia da seu estylo, os recursos da sua imaginação e o conhecimento profundo das lettras patrias e estranhas, que os defeitos da fórma nesses trabalhos ás pressas, desappareciam nos mais bellos conceitos e nas mais graciosas imagens e finas observações.

A sua popularidade affirma até essa feição do seu talento que segue o gosto e a avida curiosidade do leitor.

No Brazil conviviamos intellectualmente com o elle e podemos dizer que Pinheiro Chagas conhecia tanto o Brazil como nós mesmos. Algumas de suas ficções em prosa são de assumptos brazileiros.

Foi grande a perda das lettras portuguezas, e com ellas perdemos tambem um mestre e um exemplo de trabalho e saber. »

Tambem o « Paiz » tratando desse triste evento, fechou o seu artigo a respeito com estas palavras:

Portugal contemporaneo talvez não tenha um homem que recorde como elle recorda o sentimento antigo das austeras virtudes portuguezas a tempera rija dos tempos da energia viril e da bravura lusitana. Toda a sua alma estava cheia das antigas glorias da Patria e dos seus escriptos resumava sempre uma nota saudosa e evocativa do Portugal antigo.

E'estranhavel que um espirito inflexivel como elle o era na retenção dos principios tradicionaes fosse no entretanto de uma flexibilidade, de uma maleabilidade tão grande de aptidões, de uma variedade tão manifesta de applicações.

Toda a sua existencia foi uma irradiação intellectual permanente, uma elaboração mental constante—no livro, no jornal e na tribuna, deixando em cada uma destas manifestações a marca de sua natureza febril, fogosa e invergavel.

Romantico em litteratura, romantico em politica, Pinheiro Chagas é um desses typos que vivem no seio da sua sociedade e do seu tempo como as vestes no templo a accender a chamma sagrada; que teem assomos desfalecentes de marcha para adiante e paradas contemplativas para olhar o passado.

Escriptor fecundo deixa a litteratura portugueza um volumoso legado de obras de todos os generos que cultivou simultaneamente.

Dentre ellas citaremos a sua importante «Historia de Portugal, Portuguezes e Brasileiros Illustres», e obras de critica historica; «Tristezas á beira-mar», romance; «Morgadinha de Val-Flor, Magdalena, Drama do Povo», dramas; e uma multidão de escriptos brilhantes.

Como orador são memoraveis os seus discursos sempre vibrantes; e todos recordam-se ainda do quanto foi applaudida e apreciada a sua palavra, em Madrid, no centenario de Calderon de la Barca, n'uma terra cheia da voz e da eloquencia demosthenica de Castellar.

Homem politico, filiado ao partido regenerador, occupou cargos importantissimos como o de ministro da marinha.

Com o seu passamento estará hoje de luto a nação portugueza e os corações portuguezes e brasileiros, a quem damos pesames pela perda de um tão eminente homem cuja intelligencia e illustração illuminaram tantas vezes as nossas columnas. »

— «O Jornal do Commercio» dá estas noticias:

« Informam-nos que foi descoberta na fronteira Oriental uma falsificação que trazia grande prejuiso ao nosso meio circulante.

A falsificação ascendia a mais de vinte mil contos, na mór parte notas de quinhentos mil réis do Banco da Republica do Brasil.

Muito bom e o trabalho lythographico feito em Barcellona, na Hespanha.

O falsificador tem já passado grande numero dessas notas que foram descobertas pelo coronel Leculdar, chefe politico de Artigas.

O principal chefe da sociedade falsificadora está preso, devendo seguir para Montevidéo e por ser brasileiro será posto á disposição das nossas autoridades.

O governo foi hontem mesmo informado desta occurrencia e o Sr. ministro das relações exteriores foi pessoalmente felicitar ás autoridades consulares, na pessoa do Sr. ministro Dr. Carlos de Castro.

O Banco da Republica teve tambem conhecimento do occorrido. »

« Sabemos que no dia 6 o Sr. ministro das relações exteriores recebeu uma nota de bastante importancia de uma potencia Sul Americana fronteira do Brasil, que agradece a S. Exc. as declarações feitas em relação a questões que se debatiam.

Deve ter ficado muito satisfeito o Sr. Dr. Carlos de Carvalho, pelas expressões contidas nessa nota.

Quem talvez não fique contente será o Sr. Dr. Abbott. »

« Ouvimos dizer que o Sr. ministro da Republica Oriental, Dr. Castro, espera receber muito breve resposta de uma nota que dirigio sobre a violação da fronteira e assassinatos de subditos orientaes.

Ao que parece o governo do Sr. Castilho não cumprio o promettido, tanto assim que o hoje tenente-coronel João Francisco já está de novo commandando na fronteira. »

« Ha quem julgue possivel não ser obedienciado por qualquer pretexto a ordem do Supremo Tribunal Federal, mandando que lhe seja apresentado o tenente-coronel Facundo Tavares, preso ha dous annos em Porto Alegre por motivos politicos, na mesma occasião em que foram assassinados dous de seus filhos. »

— Está nomeado secretario do general João da Silva Barbosa, commandante do 1º districto militar, o major de estado-maior de artilharia Carlos Augusto Brasileiro de Carvalho; e foi concedida a exoneração que pedira Joaquim da Rocha Conteiro de secretario da capitania do porto do Ceará.

— Os Srs. Drs. Mauricio de Abreu, presidente do Estado do Rio de Janeiro e Martins Torres, presidente da camara municipal de Nitheroy, intimados por ordem do juiz seccional, para comparecerem á audiencia de hontem, em Petropolis e verem-se processar, perante este juizo, em virtude de denuncia dada pelos Drs. Fróes da Cruz e Nascimento Silva declararam não acceitar a intimação, pela manifesta incompetencia desse juizo, em face do art. 83 da lei n. 221 de Novembro de 1894.

LITTERATURA

Precocidade

A' Silva Oliveira

Eu sou um moço velho, olha, repara
Na minha fronte; um mundo de pesares
Tolda minh'alma como tolda os mares
O temporal que as fauces escancara.

Qual um sultão na pompa audaz e rara
Perpassando por entre os populares,
Meu coração por entre os seculares
Turbas do Odio, impavido passara.

E não curvei-me ás turbas porque live.
Um coração que altivo me guiasse;
—Reliquia de ouro que em meu peito vive—

E fui seguindo e foi... ai! se durasse
A mocidade isenta do declive
Que, inesperado, se me faz na face!

Costa e Silva.

Bahia—Abril de 1895.

«Escola Norte Litteraria.»

REVISTA DIARIA

Camara dos deputados—Effectuou-se hontem, a hora regimental, a 17.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Gaspar Peres, Bertholdo Galvão, Affonso de Barros, Rodrigues Porto, Araujo Lima, Pinheiro Ramos, Antonio Vicente, José Marcelino, Domingos de Abreu, Justino da Motta, Apolinario Maranhão, Leopoldo Lins, Gonçalves da Rocha, Bianor de Medeiros, Celso de Souza, Godofredo Moscoso, Joaquim Guimarães, Pereira da Silva e Julio Antero.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Petição de Clementino Philomeno Henriques de Souza, ex-chefe de secção da extincta secretaria do governo, requerendo que a sua aposentadoria seja considerada com todos os vencimentos inherentes ao cargo em que foi aposentado.—A' commissão de petições.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 11.—Da commissão de redacção dando a do projecto n. 21 de 1893.

N. 12.—Da commissão de obras publicas approvando a resolução do Senado, iniciada pelo projecto n. 3 de 1894.

N. 13.—Da commissão de petições opinando pelo indeferimento de de Manoel Alves da Fonseca e outros.

N. 14.—Da commissão de instrucção publica concluindo pelo indeferimento da petição do professor Delmiro Sergio de Farias.

Foram tambem lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 15.—Da commissão de petições pedindo para ser ouvido o Thesouro do Estado sobre a petição do professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.

N. 16.—Da mesma commissão pedindo para ser ouvida a repartição das Obras Publicas sobre a petição de Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.

Foram lidos, apoiados e julgados objecto de deliberação, indo a imprimir, os seguintes projectos:

N. 35.—Apresentado pelo Sr. Pereira da Silva, autorisando o Governador do Estado a dispender a quantia de 15:000$000 com a construcção de uma cadeia na villa de Bom Conselho.

N. 36.—Apresentado pelos Srs. Gaspar Peres, Pinheiro Ramos, Gonçalves da Rocha, Antonio Vicente e Rodrigues Porto, restabelecendo no municipio do Recife o cartorio do civel, que fôra extincto em virtude da lei de 4 de Novembro de 1890.

N. 37.—Apresentado pelo Sr. Rodrigues Porto, autorisando o Governador do Estado a dispender até a quantia de 6:000$000 com a construcção de uma ponte no rio Una, na villa do Altinho.

N. 38.—Apresentado pelo Sr. Rodrigues Porto, autorisando a dispender a quantia de..... 20:000$000 com os concertos de que precisa a ponte denominada Pirauhira, com a construcção de uma ponte no riacho Comprido, na povoação de Pedra Tapada e com os reparos nas estradas que seguem desta povoação para as cidades da Victoria e Limoeiro.

N. 39.—Apresentado pelo mesmo Sr. deputado, autorisando a dispender a quantia de...... 20:000$000 com a construcção de uma ponte no rio Ipojuca, na cidade de Caruarú.

O Sr. Antonio Vicente pedio a palavra pela ordem e fez algumas apreciações sobre assumpto relativo aos trabalhos da secretaria, sendo impugnado em suas considerações pelo Sr. Gonçalves da Rocha.

Ordem do dia

1.ª parte:

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 21 que é approvado passando a segunda discussão o projecto n. 21 que é approvado, passando

da discussão. O Sr. Gonçalves da Rocha requer dispensa de intersticio que é concedido.

Em seguida entra em 2.ª discussão o projecto n. 7 que sendo approvado passa a 3ª discussão.

Entra em 3.ª discussão o projecto n. 4. O Sr. Antonio Vicente requer o adiamento que é concedido depois de ter orado o Sr. Gonçalves da Rocha.

2.ª parte:

1.ª discussão do projecto n. 16 que sendo approvado passa a 2.ª discussão.

Entra em 2.ª discussão o art. 1.º do projecto n. 6. Ora o Sr. Leopoldo Lins que envia á mesa uma emenda ao mesmo artigo do projecto que é approvada.

Ora o Sr. Gonçalves da Rocha que justifica uma emenda ao art. 1.º do mesmo projecto sendo approvada depois de ter orado sobre a mesma os Srs. Joaquim Guimarães e Gaspar Peres.

Ora o Sr. Antonio Vicente que apresenta um requerimento que é approvado, tendo orado sobre o mesmo os Srs. Gaspar Peres e Leopoldo Lins.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia.

1.ª parte:

1.ª discussão dos projectos n. 11, 19 e 25.

2.ª parte:

1.ª discussão dos projectos ns. 26, 28 e 29.

D. Jeronymo — Vindo do sul no vapor italiano «Rosario», desembarcou hontem n'esta cidade o Exm. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, digno e virtuoso arcebispo da Bahia.

S. Exc. Rvmd. que apenas esteve algumas horas n'esta cidade, hospedado em casa do seu sobrinho Dr. João Thomé, segue com destino á Europa, no mesmo vapor.

Fazendo fervorosos votos para que seja feliz a sua viagem, transcrevemos em seguida o que a proposito d'essa viagem de S. Exc. Rvmd. escreveu a «Gazeta de Noticias» da Bahia, em edição de 13 do corrente, prova do alto apreço, da profunda estima que o povo bahiano lhe dedica:

« Para a cidade de Roma deve seguir depois de amanhã, no vapor italiano «Rosario» S. Exc. Rvmd. o nosso venerando arcebispo, D. Jeronymo Thomé da Silva, afim de fazer a visita *ad limina apostolorum*.

« A alma bahiana experimenta necessariamente grande saudade pela ausencia do anjo da paz, pela retirada, embora provisoria, de seu virtuoso pastor.

« Nós que já tivemos a dicta de ouvir a palavra eloquente de S. Exc. Rvmd., podemos, sem hesitar, affirmar o quanto de verdadeiramente grandioso tem S. Exc. feito em prol da religião catholica na propagação dos sãos principios da nossa chara religião.

« Ainda hontem assistimos a um sermão de S. Exc., que constou de tres partes — sobre a paixão do Salvador onde o nosso illustrado arcebispo profligou contra as theorias — *positivismo* e *materialismo* num diapazão só peculiar aos espiritos verdadeiramente superiores.

« S. Exc. vai para a patria dos grandes philosophos, onde salientou-se como alumno da Universidade Gregoriana, tirando cartas de doutor em philosophia e theologia.

« Que o nosso illustrado arcebispo, uma das maiores glorias do clero brazileiro, chegue a Roma em paz e que volte quanto antes para o seio da sociedade bahiana, que o idolatra e que tanto necessita do valioso auxilio de S. Exc. Rvmd., é o que desejamos.

Multa — Pelo Dr. Commissario do 5º districto sanitario foi multado em vinte mil réis, o Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, que infringio o regulamento sanitario vigente alugando a casa n. 3 da rua do Visconde de Goyanna de sua propriedade.

Carne ao mar — Pelo Dr. Ajudante do Inspector de Hygiene, foram mandados lançar ao mar 714 fardos de xarque avariada, vindo pelo vapor Magdalena, por imprestaveis.

Conselho de Salubridade — Reune-se hoje extraordinariamente na Inspectoria de Hygiene as 3 horas da tarde o Concelho de Salubridade.

Medida policial — Tendo o Sr. Dr. Questor Policial julgado conveniente que não continuassem a ser apregoados pelas ruas da cidade noticias trazidas pelos jornaes, d'isto mandou hontem scientificar as gerencias dos mesmos jornaes, intimando-as a fazer cessar tal pratica.

Com esse intuito veio ao nosso escriptorio o Sr. Dr. Ernesto Vieira Santos que nos preveniu d'essa resolução.

Mercado de S. José — Já se acha exposta a venda n'esse estabelecimento, farinha de mandioca por ordem do Sr. Dr. Prefeito do municipio, desde ante-hontem.

Os compartimentos ns. 1 a 5 que teem á venda esse genero, adoptaram como signal uma bandeirola encarnada que servirá de aviso aos consumidores.

O preço de cada cuia regula 900 rs. a 1$000.

Dr. Adolpho Barbalho — Chegou hontem a bordo do *Nile* o Dr. Adolpho Barbalho Uchoa Cavalcante de volta de sua commissão á Europa com o fim de contractar professores para a Escola Industrial Frei Caneca e fazer a acquisição do material dos laboratorios e gabinetes technicos necessarios para o funccionamento do ensino profissional agricola da mesma Escola.

O distincto engenheiro já tão vantajosamente reputado como especialista em agronomia, tendo-se distinguido na direcção da Estação Agronomica do Estado de S. Paulo, foi instado pelo benemerito Governador do Estado para ser o installador d'aquelle utilissimo estabelecimento que vai agora iniciar os seus serviços de que tanto depende o futuro economico de Pernambuco, de accordo com o plano organisado ao molde dos systemas modernos adoptados nos mais adiantados paizes do Europa; desempenhou-se da commissão com o zelo e pericia que eram de esperar de sua competencia.

Vieram com elle os Srs. Gustave de Marneffe, e Emilio Lecocq engenheiros agricolas do Instituto Agricola de Gembloux na Belgica e Eugene Sachot medico veterinario da Escola de Alfort em França.

Devem chegar no proximo mez de Maio tres distinctos professores allemães que têm com aquelles de compor o pessoal docente do curso profissional da supramencionada Escola.

Dr. José Marianno — Tambem chegou hontem a esta cidade o Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, chefe do partido autonomista.

Receberam-no a bordo diversos de seus amigos politicos.

Dr. Joaquim Pernambuco — De regresso para a Capital Federal, seguio hontem a bordo do vapor «Alagoas», o nosso amigo Dr. Joaquim Pernambuco, senador por este Estado, ao Congresso Federal.

Fazendo votos para que propicios ventos o conduzão ao almejado destino, agradecemos-lhe penhorados a gentileza do cartão de despedidas que nos endereçou.

Philo-Venus — Essa sociedade carnavalesca reune-se hoje á rua da Soledade n. 54.

Fallecimento — Telegramma que nos foi transmittido de Salgueiro dá-nos a infausta nova de haver alli fallecido o coronel Joaquim de Sá Araujo.

Influencia politica n'aquella localidade, certamente o seu fallecimento foi bem sencivel aos seus amigos.

D'aqui enviamos sentidos pesames á sua Exm. familia, acompanhando-a na dor que a fere.

Theatro Santa Isabel — Muito animados tem corrido os ensaios da « 2ª Matinée » a realisar-se no dia 21 d'este mez, em beneficio do maestro L. Smido, que procurou apresentar aos seus convidados um selecto programma em que se acham trechos de grande effeito.

Uma grande orchestra apresentará sob sua direcção, o maestro Smido, sendo a maior parte dos trechos instrumentados por S. S. para aquella audicção.

Derby-Club — O Derby Club de Pernambuco, realisa em 9 de Junho proximo, no Prado da Estancia, uma grande corrida dedicada ao corpo commercial d'esta cidade.

O bilhete de ingresso faculta uma probalidade para o seguinte animador premio:

Uma passagem de 1.ª classe, ida e volta para a Europa (Lisboa); 50 libras sterlinas para as despezas de viagem; uma mala contendo um corte de casimira fina para um costume, uma duzia de camisas, collarinhos, punhos, meias, ceroulas, lenços e toalhas para rosto, um binoculo e uma cadeira espreguiçadeira.

Como se vê, quando a festa não tivesse outro attractivo, só a perspectiva do bonito premio que, uma vez tirado, seria a realisação de uma justissima aspiração de muita gente seria por si sufficiente para dar encanto a essa festa que, entretanto, mesmo sem essa circumstancia, estamos certo, constituiria uma animadissima diversão.

Batalhador — Assim se intitula um novo jornal diario que acaba de vir á luz na cidade de Maceió.

E' seu edictor e proprietario o Sr. Fortunato Antunes e vem pugnar em pró das ideias democraticas.

Longa vida.

Casa de papeis pintados — A casa de papeis pintados dos Srs. Braga & Travassos á rua Marquez de Olinda n. 12 acaba de receber grande sortimento de papeis para forro de salas, nacionaes e estrangeiros, ultima novidade em padrões.

O publico não perderá, portanto, fazendo uma visita ao mesmo estabelecimento.

União Beneficente dos Professores — Em sessão ordinaria, reune-se hoje á Directoria d'esta Sociedade, no segundo andar do predio n. 43 á rua do Visconde de Inhauma, ás 11 horas do dia.

Associação Medico Pharmaceutica — Reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 7 horas da noite, na sala da frente do andar terreo do edificio onde funcciona a Secretaria da Industria.

Publicações — Recebemos e registramos agradecidos:

Os ns. 9 e 10 do anno 39.º, dous esplendidos numeros da «Illustração Hespanhola» que nos foram enviados pela Agencia Litteraria.

O n. 7, anno II da «Revista Contemporanea», folha litteraria que se publica nesta cidade.

O n. 6, 2.ª serie, 28.º anno, d'A «Tribuna Medica», revista franceza de medicina dirigida por J. V. Laborde.

Dr. Correia de Araujo — Vindo da Capital Federal, chegou hontem a esta cidade o Dr. Joaquim Correia de Araujo.

O nosso bom amigo veio acompanhado do cadaver embalsamado de sua estremecida esposa, que foi hontem mesmo transportado para o jazigo de sua familia, no cemiterio publico de S. Amaro.

Nova estação telegraphica — Acaba de ser inaugurada uma estação telegraphica em Batataes, Estado de S. Paulo.

A taxa por palavra é de 630 réis a partir d'esta cidade.

Club Carnavalesco Bella União — Esse club reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde á Travessa do Queimado n. 2, 2.º andar.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Lopes de Almeida, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Francisca Alves Mascarenhas, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Felix do Amaral, artista, residente na freguezia de S. José, com Maria Magdalena de Farias, residente na cidade da Escada, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Francisco de Vasconcellos, alferes do exercito, com Rita Francisca da Silva Torres, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

José de Oliveira Santos, empregado no commercio, com Maria José de Sá Leitão, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

O Escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição de registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel João Nazareno Carneiro Campello, rezidente n. 1.º Districto do municipio de Jaboatão, com D. Francisca Thereza Carneiro Leão, residentes na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Pergentino Ferreira de Farias, com D. Rosa Maria do Carmo Ferreira, solteiros, rezidentes na freguezia da Graça.

Antonio Luiz de França, com D. Maria José de Freitas, solteiros, rezidentes na freguezia da Graça.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 85 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 16 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	5
Falleceram	6
Existem	763

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manha e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira. entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio as 8 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Abril de 1895:

Existiam	485
Entraram	4
Sahiram	7
Existem	482
A saber:	
Nacionaes	447
Mulheres	6
Estrangeiros	29
Mulher	0
Total	482
Arraçoados	428
Bons	407
Doentes	19
Loucos	2
Loucas	0
Total	428

Movimento da enfermaria:

Não houve.

Teve Baixa:

Antonio Alves Cavalcante de Albuquerque.

Teve alta:

Manoel de tal.

Cemiterio Publico — Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 15 de Abril os seguintes cadaveres:

Anna Maria de Oliveira, Ceará, 38 annos, solteira, Boa-Vista.

João Estevão da Costa Marçal, Rio Grande do Norte, 50 annos, casado, Graça.

Manoel Marcelino Monteiro, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife.

Emilia de Lima, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista.

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, São José.

Maria Rosa da Costa Coêlho, Pernambuco, 3 mezes, Recife.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Luiza de França, Pernambuco, 3 dias, Recife.

Pedro José da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista.

G. Blanchand, Inglaterra, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Cosme, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista.

Manoel José da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça.

Herculano Montenegro, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista.

Lourenço José das Neves, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Galdino dos Santos, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista.

— Dia 16 —

Aleixo Rodrigues de Moura, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Graça.

Francisca Maria Gomes d'Oliveira, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife.

Albertina Gomes da Silva, Pernambuco, 11 annos, solteira, São José.

Manoel José de Moura, Pernambuco, 41 annos, Recife.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Afogados.

Escolastica Maria Barros, Pernambuco, 90 annos, solteira, São José.

Joaquim Manoel de Farias, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio.

João Thomaz de Barros, Pernambuco, 22 annos, solteiro, São José.

José Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno, São José.

Francelina Correia de Araujo, Pernambuco, 36 annos, viuva, Boa-Vista.

José da Paixão, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Pereira da Costa, Ceará, 49 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Generosa da Conceição, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-Vista.

Manoel Barboza, Parahyba, 43 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joanna Paschoal, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 16 de Abril de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25,8	758,79	22,09	90
9 »	28,0	759,76	23 03	81
12 »	28,4	757,61	23 59	83
3 t.	28,7	755,73	23 97	83
6 »	27,5	756,96	23 55	85

Temperatura minima 25,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,75 Ennegrecido 55,4 — Prateado 42,4

Evaporação em 24 horas ao sol 7,7 á sombra 2,7.

Chuva nulla.

Direcção do vento: NNE de meia noite até 10 horas e 9 minutos da manhã; NNW até 7 horas; NW até 7 horas e 35 minutos; NNW até 9 horas e 4 minutos; NW até 9 horas e 29 minutos; NNW até 9 horas e 43 minutos; N até 10 horas e 17 minutos; NE até 11 horas e 4 minutos; E até 0 horas e 15 minutos da tarde; ENE e NE alternados até 8 horas e 55 minutos; NNE até 11 horas e 14 minutos; NW até meia noute.

Velocidade média do vento 4,28 por segundo.

Nebulosidade média 0,31

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	16 de Abril	9 h. 55 m. da m.	1m80
P. M.	» de »	4 h. 05 m. da t.	0,90

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional *Alagoas*:

Antonio J. S. Sarmento, Maria A. Sarmento, Pepita Sarmento, Desembargador Jovino A. S. Maia sua senhora e 5 filhos, Maria da Saúde, Sabino Sacramento, Raymundo Conceição, Vicente Nodegar, Major João Correia e sua senhora, Manoel J. M. Bastos, Alferes Pedro Rufino sua senhora e 1 filho, Frederico D. Lobo, Manoel Rodrigues, Constantino Martins e sua senhora, José Agra, José Reis, Caetano A Campos, Etelvina M. da Paz, Gersino Costa, Maria Conceição, José A. Vidal e sua senhora, José O. Vital Filho, Ernestino Vidal, Carlos Muller, Antonio B. Barreto, Irmã Rita Borges, Floriano F. Baptista, Landelino José Baptista, José F. Tavares, Georgina Vieira, Modesto R. Moraes, Vidal M. Ferro, Julio Sampaio, Francisco S. Moreira, João M. Pereira, Antonio A. Bittencourt, João S. A. Oliveira, Gregorio Bello, Coriolano I. D. da Silva, Pedro Alves, Luciano dos Santos, João P. da Silva, Oscar F. Santos, Henrique B. Campos, J. P. C. Albuquerque, João F. Torres, Antonio B. de Aquino, Francisco M. Rabello, Pio A da Silva, Antonio José Bezerra, Justino A. da Silveira, Reitor C. Branco, Ulysses S. Freitas, José P. de Lima, Henrique P. Pinagé, Manoel F. Nascimento, Benedicto C. Lima, João Francisco Joaquim Ferreira, Antonio Francisco, Manoel José, Claudio J. dos Santos, Manoel Antonio, Luiz Kussuman, Felippe Leinhardt, Manoel M. de Souza, Antonio D. dos Santos sua senhora e 1 filho, Affonso Maia, Antonio Moura, José Lima, Manoel Oliveira sua senhora e 2 filhos, Antonio P. Gouveia, Francisco J. Fernandes, João Fiunizella e 1 filho, José Nobili, Josefina Conceição, Antonio A. da Costa, José Gonçalves dos Passos, 3 praças, 7 tripolantes dinamarquezes.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

Historia do general Osorio, 1 vol. broc.

Ferreira da Rosa — Elementos de analyse orthographica, 1 vol.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Methodo de alfaiate, theoriria e pratica, 2 vols. broc.

Horacio de Carvalho — O chromo, estudo de temperamentos, 1 vol.

Encyclopedia do riso e da galhofa, livro para fazer rir, 2 vols.

Rocha — Memorias de Judas, 1 vol. enc.

Viveiro de Castro — Nova escola penal, 1 vol. broc.

Viveiro de Castro — Ensaios juridicos, 1 vol. broc.

N. Nordau — Comedia do sentimentalismo 1 vol. broc

Buckner — O homem conforme a sciencia, 1 vol, broc.

Vinhola brazileiro, livro indispensavel aos artistas, 1 vol. broc.

Austtet — Historia natural popular, 2 vols. ricos enc.

Orador familiar, brindes e discursos, 1 vol. enc.

Manual do padeiro, regras para o fabrico do pão, 1 vol.

Manual do pintor, livro que habilita qualquer pessoa a pintar, 1 vol.

Manual do fogueteiro, com este livro praticamente se fabrica fogos, 1 vol.

Manual da parteira, todas as regras e cuidados, 1 vol broc.

Langgard — Diccionario de medicina, 3 vols. enc.

Medicina caseira ou a cura por meio das ervas, 1 vol.

Methodo de violão independente de mestre, 1 vol, broc.

Dr. Mello Moraes Guia pratica de medicina homeopathica, 1 vol.

As mil e uma noites, 1 vol. ricamente enc. e illustrado.

D. Quixote de la Macacha, 1 vol. ricamente enc. e illustrado.

V. de Carvalho — Escripturação mercantil, ultima edc., 1 vol.

V. de Carvalho — Correspondencia commercial, 1 vol. enc.

Ribas — Acções processuaes, 1 vol. enc.

Dr. Urias — Revolução de 15 de Novembro, livro que expõe com clareza e imparcialidade todas as peripecias daquelle movimento illustrado de muitas estampas, 1 vol. enc.

Doceira brazileira, arte de fazer toda qualidade de doce, 1 vol.

Littré — Fragmentos de philosophia, 1 vol. broc.

Hugo — Historia de Napoleão, 2 vols. enc.

Tobias Barreto — Menores e loucos, Estudos allemães. Estudos de direito Philosophia e Critica. Discursos. Dias e Noutes.

Rodolpho — Solphejo, vol. enc.

Cantor de modinhas, recitativos, lundus, etc, 1 vol.

Langgard — Arte obstetrica, theoria e pratica, 1 vol. enc.

Cordeiro — Manual pratico de medicina veterinaria, 1 vol.

Cordeiro — O medico dos pobres, 1 vol. enc.

Rodrigues — Extracto abreviado da arte obstetricia, 1 vol. enc.

Dr. Urias A doença e o remedio molestia das mulheres, 1 vol.

Dr. João de Sant'Anna — Manual das jovens mães, 1 vol. enc.

Marquez de Maricá — Maximas e pensamentos, 1 vol. enc.

Manual do gallinheiro ou tratado completo sobre todas as aves domesticas.

Manual do destilador ou a destilação completa, 1 vol.

Ferreira — Noções da vida pratica, livro de leitura para as escolas e de conhecimentos uteis para o povo, 1 vol. enc.

O discipulo Parisiense — Collecção de 12 cadernos de differentes modelles para desenho, nova edc.

Historias para meninos

João Patusco. Joanna Patusca. Historia das seis meninas. Perigo da Infancia. Historia de Don Quixote. Os irmãosinhos e a irmã mais velha. O anjo da guarda. O chapéo preto. O bom irmão. Estevão Murillo. Thiago o pequeno saboiano. O Pollo do Norte. O gato da avosinha. O ultimo conto de Perrault, Os cães sabios. Os cavallos sabios. Historia, jogos e brincadeiras. Meninos e meninas. Historias e aventuras, Grande alphabeto recreativo. A pata dos ovos de ouro: A gata borralheira. A bella adormecida. O novo Gulier. O Aladino. A capa vermelha de Rosa. Aventuras de Robinson. Cousa é. Um dia bem aproveitado. A justiça. Manoel Esteves rabisca paredes. Georgina e sua boneca. Os desastres de Mauricio Antonio Manços sempre em balanços. Passeios de Paulo ao campo. Os divertimentos do inferno. José Themudo trepa tudo. Maria Rosa teimósa. Os dous priminhos na praia de banhos. Os brinquedos da Avosinha. As lições do Avosinho. mez em casa de meu tio Parabolas. Os quadrupedes. Historia de José. Historia de David. A feira de Belém, As pequenas industriaes. Umas bellas feiras. Brincadeiras de meninas. No Campo. Aventuras do Sr. Anacleto. Entretimentos infantis. O circo ambulante. As minhas brincadeiras. A hora do recreio. Brincadeiras de rapazes. A vida no Campo. Novas aventuras do Sr Anacleto. Macacos e cães sabios.

Preços de 200 reis à 2$000

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81 — RUA DO IMPERADOR — 81

Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Sr. deputado Hermino Egydio de Figueiredo

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com comparecimento dos Srs. deputados Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna, faltando com participação o Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior tomou-se conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Corretores de 1º do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes na semana de 26 á 30 de Março ultimo — Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes

Livros:

Diario de Andrade Lopes & C.

Idem da Companhia Industrial Assucareira.

Idem de Bernardino Campos & C.

Copiador de José Baltar & C.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

De Bernardino Campos & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 1, para o archivamento do seu contracto social. — Archive-se.

Do mesmo, para o registro de sua firma social — Registre-se.

De José Izidoro Martins, agente de leilões, para o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto, relativo ao 1.º semestre do exercicio vigente — Seja registrado.

De Romualdo da Silva Guimarães Braga e Arthur Alberto Serrano Travassos, componentes da firma Braga & Travassos, para o registro, aliás archivamento do seu contracto social — Seja archivado.

De Antonio Joaquim Barbosa Vianna, para o registro da procuração junta, que para gerir seus negocios, lhe passará o commendador Joaquim da Silva Carneiro — Registre-se.

Nada mais havendo á tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

S. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 4, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

Discutindo a mensagem do illustre Dr. Barbosa Lima, do homem que governa por si, coube aos nossos adversarios fallar na *bellissima Deusa*, nessa poderosa alavanca da civilisação, e bradar com um cynismo de fazer rir ás pedras:

« Em Pernambuco não ha lei! O que existe é o Châos, o Crime, tudo, menos a lei! »

Mas, desde quando deixou ella de existir entre nós?!

Convém que nos entendamos, á respeito, e cheguemos á um accordo, sobre ponto tão controvertido, e que tantos arrancos de *desespero de dôr*, tem provocado nos arraiaes contrarios.

Já perguntamos, com vivo interesse, aos *lacaios* da Deusa, se ella existiu ao tempo em que elles tinham direito aos requebros, ás meiguices á d'aquella *virgem*.

E nós, que queremos que se faça a luz sobre o caso, afim de que possamos *esclarecer as idéas*, formularemos novas perguntas aos filhos do *coito damnado do rancor e da traição*.

A expressão não é nossa. Não nos tenham, portanto, por plagiarios os *amantes* da Deusa: é emprestimo contrahido por lá mesmo mimosa *prenda* offertada aos *dominadores do dia*, isto é, á firma Prudente de Moraes e C.

O *despota* Floriano, na phrase de G. M., já teve seu quinhão; mas é *sol, que ainda póde illuminar o vasto territorio brazileiro...*

A Lei!!!

Mas quando desappareceu a *respeitavel matrona* de Pernambuco?!

Seria quando chegou entre nós o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima e abriu as *portas do carcere* á muitos perseguidos da desgraça, aos foragidos de épocas muito anteriores, restabelecendo a liberdade de imprensa, de reunião e, até, *de vida*?!

Seria quando, *para honra* deste Estado, uma malta de *capoeiras e de vadios*, levando sinistro pensamento, disfarçado com uma manifestação á Felicio dos Santos, dirigia-se a um ponto proximo desta cidade em busca de *alguem*, e ali causava enormes prejuizos materiaes em uma casa, de propriedade desse *alguem*?!

Seria quando um *homem da lei*, um encarregado de sua guarda e manutenção, contando com a soldadesca desfarçada, desafiava para o meio da rua mais publica desta cidade, indicando pelos jornaes a hora do *combate* LEGAL, um cidadão, que ousára levantar a voz contra o *purismo de todos os tempos*, duvidando de sua *enormissima* genealogia e lembrando-lhe seu tempo de *rapazóte nos Coelhos*?!...

Seria quando o Congresso do Estado, em divergencia com o poder executivo, fazia LEIS á *vapor*, umas de processo e suspensão do chefe daquelle poder, outras annullando actos por este praticados; *leis*, que cairam no mais solemne dos ridiculos, e que foram reprovados, pelo *despota* Floriano e Superior Tribunal de Justiça deste Estado, reconhecendo insubsistente aquelle processo e suspensão; pelo Supremo Tribunal Federal, julgando o Governador de Estado competente para reorganisar a magistratura; e pelo Congresso Nacional, approvando todas as eleições feitas por mezas nomeadas pelos Conselhos Municipaes *illegaes*?!!

Seria quando o coronel Serra Martins, o *principe dos oradores da época*, o homem que sempre teve a rara habilidade de dizer muitas asneiras em poucas palavras, officiava ao honrado Dr. Governador do Estado, dando-lhe *vóz de prisão* e querendo que elle deixasse as redeas da administração, passando-as ao seu substituto legal?!!

Seria quando o general Roberto Ferreira telegraphava para a Capital Federal, dizendo que tudo estava preparado para a deposição, e pedindo ordens?!

Seria quando o Congresso do Estado, por divergencia entre seus membros, *todos inimigos* do Dr. Barboza Lima, deixava de funccionar durante uma sessão inteira; negando, até mesmo, as leis do orçamento e de fixação de forças, leis annuas indispensaveis, imprescindiveis?!...

Seria quando os *amigos da lei da bellissima Deusa*, já desenganados de uma *deposição legal* e assim atirados á valla commum, mandavam que um Cruz em Triumpho, e outras *cruzes pretas*, fizessem a revolução neste Estado, perturbassem a paz das familias, arrancando-lhes a vida, a honra e a liberdade?!...

Seria quando os *deleterios* quizeram adherir ao movimento de 6 de Setembro, provocando um levantamento neste Estado; satanicas idéas, que não vingaram, porque o Dr. Barboza Lima, foi avisado em tempo da conspiração, e de accordo com o general Leite de Castro, o homem que no entender do Sr. Maia, envergonha á esta hora, na Europa a patria brazileira, agio com tanta pericia e ligeireza, que conseguio derrubar o grande castello dos *sebastianistas*?!...

Seria quando......

E' preciso que os *amigos da lei*, aquelles que tanto chorão a sua ausencia e a do *illustre patriota pernambucano*, acudão ao nosso appello, e venham explicar em que tempo, á não ser agora, a *Deusa* esteve entre nós.

O que temos dito no presente artigo liga-se muito inteiramente á mensagem do Sr. Dr. Governador do Estado, uma vez que o deleterismo julgou-se offendido por ter S. Exc. fallado em «lei», nome, que não se póde proferir sem licença dos *amantes da Deusa*.

« A lei está sendo profanada nas columnas do Diario, orgão da *defensiva* dos torpes e execrandos attentados».

A pedrada foi cá para os nossos lados.

Aquelle trecho é do deleterismo, em seu numero de quarta-feira; e pelo grypho entende-se comnosco.

Deus o favoreça, irmão!

Ha muita cousa profanada entre nós; mas é preciso que não estabeleçamos discussão, á tal respeito.

Diremos, apenas, que profanadas estão sendo as cinzas de um homem, para quem já pedimos, por mais de uma vez, a paz das sepulturas.

E diremos, ainda, que profanada está sendo integridade e a honra da Republica. *por essa colligação de todos os instinctos rapaces de egoismo de paixão partidaria, de vingança de extorsões do poder, explodida com temeroso estrondo no dia 6 de Setembro de 1893....*

Mas o futuro dessa republica, mesmo assim fatigada, será, no dizer de alguem, o mais auspicioso, mais largo de horizonte, mais illuminado de sol, mais rico de pomos de ouro, que se possa imaginar por ventura.

Continuaremos,

Justus.

Caveat populus

Bate ás portas desta cidade, o mau dono *Cabelleira*, que só a força de grande negocio abandonaria agora a séde dos seus arranjos.

Referem os antigos, que em tempos idos, certa população que vivia aterrada pelos horrores de um grande perverso, de igual appellido, que acabou no patibulo, cantava como para annunciar a sua vinda ou passagem, afim de que se acautelassem, entre outras a seguinte quadra:

Fecha porta gente,
Cabelleira ahi vem,
Matando meninos,
Mulheres tambem!

O *nosso*, cujos feitos *gloriosos* são bastantemente conhecidos, se fosse em uma daquellas épocas calamitosas, em que elle pisava este terra, como em sua feitoria, tudo resolvendo a ferro e fogo, não faria presentemente menos que o seu homonymo; daria pasto a sua ferocidade.

Mas tudo neste mundo tem o seu dia.

O façanhudo já não póde fazer tanto quanto deseja; Pernambuco não o supporta como outr'ora.

Desta vez não foi elle recebido pelas *doze mil almas*, que delirantes o esperavam, e formaram alas para o seu trajecto, desde a Lingueta até a sua residencia no Poço da Panella!!

O cambio baixou muito, e irá a menos, pois consta, e ha razão para acreditar-se, que existe desgosto, e lavra consideravel desunião no seio do *deleterismo*, que redundará em seu completo esphacelamento, como é de esperar, e não surprehenderá aos que attentamente observam a marcha dos negocios politicos do paiz, e consequentemente os deste Estado.

Os corrilhos que sôb esfarrapada bandeira politica levam uma vida inglória, sem outro fim mais do que a satisfação de inconfessaveis desejos pessoaes, tendem a desapparecer, ante a bella attitude que vai tomando o generoso partido republicano federal deste Estado, que sôb correcta orientação faz proselytos, de dia em dia.

O *deleterismo* já teve a sua epoca, de prosperidade para muitos, e tão somente de infelicidade para este Estado.

Póde-se illaqueando a bôa fé dos incautos formar uma falsa opinião, para um periodo eleitoral, mas nunca para manter um partido.

Ninguem se illude mais com os cantos dos Cucos e das sereias, pois só cantam para o chefe e sub-chefes, sendo que aquelle enriquecem, como por emquanto, e muitos destes vivem folgadamente; zombam das necessidades da vida.

O *deleterismo* está condemnado pela opinião publica do paiz, e seu chefe, sôb cuja cabeça pesam gravissimas imputações, pelos seus precedentes politicos, será sempre suspeito no actual regimen; jamais dirigirá os destinos deste Estado, como infelizmente já succedeu por um cochilo politico do Barão de Lucena, que terá experimentado serios momentos de arrependimento, mas errar é da pobre e fragil humanidade.

Cautella com o *cão!*

Desleal e covarde só morde de furto.

Que seja de uma vez para sempre atirado a execração publica, pelo muito que tem feito, é o quanto póde desejar quem presa de coração este Estado e aspira o seu engrandecimento.

Aristarcho.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel* — participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75 — Rua do Hospicio — 75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas acham-se abertas desde o dia 16 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

Antonio da Silva Guimarães.

NO ERMO

AO MEU CHARO AMIGO O EXM. SR. CONSELHEIRO DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO.

Correi, correi, oh! lagrimas saudosas
Legado acérbo da ventura extincta,
Dubios archotes que á tremer clarêam
A lousa fria de um sonhar que é morto!
F. Varella.

Quando a lua branquear a fria lousa,
Da campa solitaria em que repousa
—A ventura de teu lar! ..
Vai, á sós, murmurar seu doce nome,
Que jámais se apagará, nem se consome
—De teu lugubre pensar!...

Vae, sombrio, desfolhar pallidas flôres,
No jazigo dos teus santos amôres,
—Erguido em soledade!...
Bebe o pranto que tu'alma afflicta chora,
Junto á loisa tumular te curva, e ora
—No supplicio da saudade!...

Eu sinto teu pezar!...—Nem esquecida
Poderá, jámais, ficar em minha vida,
—Tua magôa...—irmã da minha!..
Chora, alli, tua dôr!.. —a desventura!...
Que eu choro aqui tambem minha ventura...
—Extincta bem asinha!...

Nas agras solidões do meu viver...
—Em meu fado cruento!...—em meu soffrer!...
—Eu achei em ti abrigo!...
E, nos invios caminhos d'orphandade,
Encontrei em tu'alma piedade,
—E em ti, um fido amigo!....

Quero, pois, partilhar de tuas dôres!...
Tuas magôas, angustias, dissabores
—E chorar comtigo, emfim!...
Quero, agora, n'estes rudes, tristes cantos,
Mostrar-te que minh'alma só tem prantos,
—Só pezares sinto em mim!...

Quando a lua branquear a fria lousa,
Da campa solitaria em que repousa
—A ventura de teu lar!...
Vai, á sós, murmurar seu dôce nome
Que jámais se apagará nem se consome
—De teu lugubre pensar!...

. . . .

Abril, 18 de 1895.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

A Emulsão Scott é um excellente preparado

Rio de Janeiro, Janeiro 1, 1888.

Illms. Srs. Scott & Bowne:

Respondendo á pergunta que me fazem VV. SS. communico-lhes que com muito bom resultado emprego a Emulsão de Scott em minha clinica, e considero a um excellente preparado.

Dr. Furquim Werneck,

Medico operador especialista de molestias de Senhoras. (2

Excelsior!—As falsificações atualizam. As imitações augmentam cada dia. A fraude não cessa. Porem a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, ou antes o Perfume Universal, não succumbe jamais. Ao contrario, cada dia é mais popular, cada dia se affirma mais no publico a convicção de que não ha Agua de Colonia nem perfume de toucador francez que possa comparar-se-lhe em fragancia, delicadeza, durabilidade, e sobre tudo nessa generalidade de usos e applicações que lhe ha valido seu sympathico distinctivo. No banho, na bacia, no copo, no lenço, na toalha, no lenço, nas roupas e na atmosphera do aposento, a legitima Agua Florida de Murray & Lanman é nenda e sem rival sobre a terra.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Casa de commissoes
CONSTANTINO BARZA
Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar
Amostras e Catalogos de toda qualidade.
Importador da melhor cerveja allemã de Munchen
FRANZISKANER.
Da farinha de aveia do Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.
Grauhof

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambco

Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar, e ás outras horas, de 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior, onde tem a LABORATORIO de suas especialidade.

Elixir Ati-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril volgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos tôdos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellora ou erysipella como volgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado mais certo e seguro e a sua composição tão simples que não offereça receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser **applicadas em agua fria.**

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gomas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, ma, és, horsytide celles, tumores, nevralgias, e elephantiase da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestacos publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Mod de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boobes, sarnas, catarrhos e

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos!!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

EDITAES

Secretaria da Industria

3.ª directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 3 de Maio proximo vindouro, até uma hora da tarde recebe-se nesta Repartição propostas para a construcção do calçamento do largo de Cinco Pontas, medindo 12:172,ᵐ²18 e roa de 224ᵐ,50 de galeria de 1.ª classe e 204,00 de segunda, orçado tudo em 18:805$551 réis.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros.

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia;

3.º Provas de idoneidade precisa, para dirigirem e executarem as obras;

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.º As que se basearem em preços de outros concorrentes;

4.º As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos (ou a promessa de contracto) celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente Edital.

Nenhuma proposta será acceita, sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 500$000 e perde á o direito de restituição se, escolhida sua proposta recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente Edital, acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 17 de Abril de 1895

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior,
Director-geral.

EDITAL

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal, presidente da 1ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 29 §§ 1· e 2· da lei estadual n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, e com as quantias abaixo mencionados, por não terem comparecido á referida sessão:

Antonio Teixeira dos Santos Junior	130$
Antonio Augusto de Araujo	130$
Antonio da Costa Moreira	130$
Augusto Hermenegildo Pedrosa	130$
Belmiro Manoel de Oliveira	130$
Christovão Gomes Pedrosa	130$
Elysio de Aquino Barbosa	130$
Henrique José Burle	130$
Ignacio Pinto dos Santos Correia	130$
João Alves Pimentel	130$
Joaquim Lopes Machado	130$
Joaquim Martins de Mello	130$
José Joaquim de Souza Corrêa	130$
José da Costa Carreiro	130$
José João de Amorim Junior	130$
Luiz Bezerra dos Santos Lima	130$
Lourenço Justiniano de Souza	130$
Dr. Manoel Felix Gitirana	130$
Miguel Archanjo de Senna Santos	130$
Salustiano de Albuquerque Maranhão	130$
Agnello Lopes Pereira	125$
Affonso Ferreira Martins Ribeiro	125$
Antonio Lourenço Feijó	125$
Antonio Francisco dos Santos Junior	125$
Antonio Macario de Meira	125$
Antonio Maria Marques Ferreira Junier	125$
Antonio Francisco da Cruz	125$
Aureliano Benjamin Bezerra de Carvalho	125$
Eduardo Lima	125$
Fernando Magalhães da Silva	125$
Francisco de Paula Costa	125$
Gratuliano Patricio de Moura Cazé	125$
Jacob Martins Coelho Sampaio	125$
João Ferreira Baltar	125$
João Baptista de Athayde	126$
João Rodrigues Pires	125$
José Cavalcante de Albuquerque	125$
José Pires do Castro	125$
José Gomes Corrêa	125$
Thomaz Pereira da Silva	125$
Pedro José Pinto	125$
Rodolpho Xavier de Souza Fonseca	125$
Adolpho Teixeira Lopes	12[illegible]$
Adriano Ferreira Mendes Guimarães	120$
Affonso Alberto Herbert	120$
Affonso José de Oliveira	120$
Alvaro Uchôa Carneiro Leão	120$
Alipio Rosado de Oliveira	120$
Antonio Francisco da Silva Gaspar	120$
Antonio Luiz da Cunha	120$
Antonio José Moreira Gomes	120$
Antonio José de Carvalho	120$
Antonio Duarte Torres	120$
Augusto Francisco dos Reis	120$
Carlos José de Medeiros Junior	120$
Deoclecio Candido Accioly	120$
Ernesto José Felippe Santiago	120$
João Gomes da Silva Monteiro	120$
Joaquim Eduardo de Godoy a Vasconcellos	12[illegible]$

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Abril de 1895.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9/16 d por 1$ a franco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas transacções a 9 9/16 sobre Londres a 90 dias, depois de terem feito algumas transacções a esta taxa, baixaram para 9 1/2, havendo movimento limitado.

Em papel particular fizeram-se negocios a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600 a	6$200
Crystalisado por 15 kilos	5$500 a	6$000
Branco, idem, idem	4$200 a	5$200
Somenos, idem, idem	3$400 a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$300 a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$200 a	2$300
Bruto melado idem, idem	2$000 a	2$200
Retame, idem idem	1$700 a	1$900

Algodão

Effectuaram vendas de algons lotes a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis ao kilo.

Verdes a 520 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Abril

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	3:674	1360
Vapores	1 a 15	6500	20
Barcaças	1 a 15	1715	450
Estrada de Ferro Central	1 a 15	358	345
Estrada de S. Francisco	1 a 12	39805	1010
Estrada do Limoeiro	1 a 9	2155	1424
Somma		53546	4610

Importação

Hamburgo, e Lisboa, vapor allemão BEGRANO, entrando no dia 9 e consignado a Borstelman & C.

— Carga de Hamburgo:

Amostras 25 volumes a diversos.

Azul ultramar 1 caixa á ordem.

Conservas 12 caixas a Max Drechsler, 1 a C. Barza.

Chá 2 grades a Ferreira Rodrigues & C., 2 a & C. Rocha.

Cerveja 60 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 58 á ordem, 25 a Nunes Fonseca & C., 35 a Souza Nogueira & C., 25 a Abrantes & C., 25 a C. Barza & C., 2 a Antonio Soares & C.

Chapéos 1 caixa a A. Fernandes & C., 2 a Raphael Dias & C., 1 a M. L. & Braga, 1 a M. G. da Cruz, 1 a Samarcos & C.

Cevada 10 barricas a João Rodrigues & C.

Couros 2 caixas á ordem, 1 a Parente Vianna & C.

Chapéos de Sol 3 caixas á ordem.

Drogas 21 volumes a G. Martins & C., 1 a H. Ronquayrol, 51 a Companhia de Drogas, 11 a Madeira & C., 1 a F. P. Leal 16 a M. J. Campos.

Ferragens 1 caixa á ordem, 15 a Vianna Castro & C. 3 a A. de Carvalho & C., 52 a Albino Silva & C., 1 a I. Nery da Fonseca, 1 a Oliveira Bastos & C., 10 a Parente Vianna Pinto da Silva & C., 3 a C. Halliday & C., 2 a A. de Carvalho & C.

Fio de arame 300 volumes a F. Cox.

Frascos vasios 21 caixas á ordem.

Genebra 2 caixas á ordem.

Laminas de chumbo 30 caixas a Borel & C.

Mercadorias 71 volumes á ordem, 2 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 3 a M. da S. Carvalho & C., 2 a B. de Azevedo & C., 5 a Manoel & C., 5 a Guimarães Cardozo & C., 3 a Miranda & Souza, 9 a Oliveira Bastos & C., 2 a A. D. de Lima & C., 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 5 a Parente Vianna & C., 2 a T. Just, 2 a L. A. Salazar Junior, 2 a B. da Fonseca & C., 5 a Braga e Sá, 2 a Manoel Collaço & C., 2 a R. de Souza Irmãos, 1 a F. P. Boulitreau, 2 a I. N. da Fonseca & C., 1 a Préalle & C., 4 a Rossbach Brothers & C., 1 á Companhia de Productos Calcareos, 1 a Max Drechsler, 3 a Braga & Castro, 2 a Ramiro M. da Costa & C., 1 á Companhia de Beberibe, 1 a E. Samico & C., 1 a C. Medeiros, 2 a C. Barza

Moveis 13 caixas a Silveira Pinto & C., 5 a B. Fonseca & C., 14 a I. N. da Fonseca & C., 12 a Leite Bastos & C.. 27 á ordem.

Machinas de costura 6 volumes a Parente Vianna & C., 11 a Bento Ribeiro & C.

Manteiga 7 caixas á Companhia de Estiva.

Marmore 1 caixa á viuva Azevedo & C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Tavares & Freire, 1 a A. F. Areias, 1 a J. Ferreira & C., 2 a Altheiro Irmãos & C.

Parafinas 2 caixas a A. C. B. dos Santos, 17 a C. Fernandes & C.

Papel 3 caixas a Oliveira Irmãos & C., 1 a Santos & C., 1 a A. Fernandes & C., 2 a Manoel de Souza Franco 2 e 4 fardos a Medeiros Layme, 27 e 18 á ordem, 41 a Azevedo & C., 20 a José Tavares Carreiro, 4 a I. E. Purcell.

Porcellana 1 barrica a I. N. da Fonseca.

Pianos 2 caixões á ordem.

Phosphoros 5 caixões a C. Lima & C., 1 a E. Kanthack.

Queijos 58 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 24 a Affonso Taborda, 10 a C. Barza.

Rolim 1 fardo á ordem.

Sardinhas 25 barris á ordem.

Tecidos 2 caixas a Nunes Fonseca & C., 2 a A. Campos & Irmãos, 2 a Mendonça Primo & C. 2 a J. F. da Silva Pinto & C, 2 a A. Maia & C., 1 a Max Drechsler, 1 a Ayres dos Reis, 1 a Frederico & C., 1 a Castro Medeiros, 1 a Maia e Silva & a R. Lima & C., 3 á ordem 1 a M. Rodrigues & C, 2 a Francisco Gurgel Irmãos, 1 a J. L Teixeira, 1 a Machado & Pereira, 2 a Fernandes Nunes & C., 3 a Pereira de Magalhães & C., 1 a B de Azevedo & C., 2 a Martins Rodrigues & C. 1 a Gonçalves Cunha & C., 1 a L Maia & C., 1 a Guerra Fernandes & C., 3 a A. Maia & C. 4 a Alves de Britto & C, 1 a M. G. da Cruz & C., 1 a A Vieira & C.

Vidros 34 caixas á ordem, 1 á Companhia de Productos Calcareos, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Manoel Collaço & C., 50 a J. Lima & C., 1 a C. Barza, 2 a Baptista Ferreira & C.. 1 Manoel G. da Cruz.

Vinho 30 caixas a Guimarães & C., 25 a Dias Fernandes & C.. 61 a Sulzer Kauffmann & C., 1 a A. R. Soares & C.

— Carga de Lisboa:

Azeite 30 caixas a E. M. de Barros.

Agua de Vidago 3 caixas a Guimarães & Valente.

Batatas 50 caixas a Silva Guimarães & C.

Cal 50 barricas a Miranda & Souza, 100 a Guimarães & Valente.

Erva doce 5 saccos a Lopes Alheiro & C.

Poliame 1 caix. a J A. da Silva Santos.

Passas 10 caixas a João Fernandes de Almeida.

Vinho 5 pipas á Companhia de Estiva.

Exportação

Recife, 16 de Abril de 1895

Para o exterior

— No lúgar portuguez «Yinho», para o Porto, carregaram:

J. Salgueiral & C, 150 saccos com 9.000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Paranaguá, carregou:

B. M. Vieira, 2000 cocos fructa.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

F. Costa, 440 saccos com 33,000 kilos de assucar branco.

J. M. Leite, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Borstelman & C., 230 barricas com 24,601 kilos de assucar branco.

— No patacho argentino «Almina», para Rio Grande do Sul, carregou:

A. D. Rocha, 2000 cocos fructa.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 4 pipas com 2,178 litros de alcool e 35 ditas com 17,705 ditos de aguardente

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 104 fardos com 18,410 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

E. Kanthack & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Salermo», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 200 barris e 20 pipas com.... 27,600 litros de aguardente.

F. Costa, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 10 pipas com 5,377 litros de licor.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 1000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

A. Costa & Fiuza, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

A. M. e Silva, 25 pipas com 11 800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Camossim», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 700 barris com 6,160 litros de aguardente.

— No vapor norueguense «Murim», para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

C. F. Castro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 1000 kilos de cera vegetal.

Para Bahia, carregaram:

Amorim & Cardoso, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Maceió, carregou:

D. Lyra, 5 caixas com 150 kilos de doce.

— No vapor norueguense «H. Adeles», para Rio de Janeiro, carregou:

J. G. de Araujo, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C, 240 barricas com 16,320 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Barley», para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 500 barricas com 33,021 kilos de assucar branco e 100 ditas com 5,250 ditos de dito refinado.

F. Irmãos & C., 1,600 caixas com 20,800 kilos de sabão.

N. Meira, 500 barricas com 35,395 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

A. Gonçalves & Barros, 10 barricas com 830 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 4,150 ditos de dito branco.

T. Lapa C., 30 caixas com 240 litros de cidra. 40 ditas com 320 ditos de cognac e 110 ditas com 88 ditos de genebra.

A. Costa, 60 caixas com 1,920 kilos de massa de tomate.

Para Ceará, carregou:

A. Costa, 16 caixas com 930 litros de cidra.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal. carregaram:

F. Irmãos & C., 190 caixas com 4,370 kilos de sabão.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 45 kilos de cera em velas.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram:

S. Pinho & C., 12 caixas com 416 litros de genebra.

G. Braga & C., 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça «Dylia», para Maceió, carregaram:

C. Fernandes & C., 12 caixas com 474 kilos de cera em velas.

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	753:157$402	
Idem de 17	34:263$248	
		787:410$650
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 16	150:695$060	
Idem de 17	10:357$018	
		161:052$078
Somma total		948:472$728

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Abril de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	30 343$158
Idem de 17	5:235$028
Somma total	35:578$186

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	8:420$534
Idem de 17	81$483
Somma total	8:502$017

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Southampton e escala 14 dias—Vapor inglez «Nile,» de 3435 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 159, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala 7 dias—Vapor italiano «Rosario» de 1177 toneladas, commandante B. Guiseppe, equipagem 60, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro e escala 7 dias—Vapor nacional «Espirito Santo,» de 1999 toneladas, commandante Francisco Oliveira Macedo, equipagem 60 carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Macáo 8 dias—Hyate nacional «Adelina dos Anjos,» de 60 toneladas, mestre Joaquim R. Bezerra, equipagem 6, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Nile,» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Genova e escala — Vapor italiano «Rosario,» commandante B. Guiseppe, carga varios generos.

Marseilha e escala—Vapor francez «Gergovia,» commandante F. Bourge, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Santos,» commandante J. Kroger, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Salerno,» commandante F. Schabery, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Santelmo,» commandante David Tonk nson, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Laurell,» commandante S. Coombe, carga varios generos.

Pelotas—Lugar inglez «Cymeric,» capitão Roberto Jones, carga varios generos.

Marseilha e escala—Vapor inglez «Sarah Jolliffe,» commandante Roberto Dewas, em lastro.

Observação

Fundearam no Lamarão duas barcas norueguenses, e não communicaram com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 6.711 kilos	
415 kilos de peixe a 20 rs.	8$[illegible]0
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$200
4 carga com gallinhas a 500 rs.	2$000
9 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$700
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
12 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$600
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
2 cargas com diversas a 300 rs.	$600
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
68 lugares a 200 rs.	13$600
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
73 comp. com fazendas a 600 rs.	43$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
92 comp. com farinha a 400 rs.	36$800
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	296$300
Rendimento de 1 a 15	4.513$300
	4 810$100

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Stella», do sul, hoje.
«Vilna», do sul, hoje.
«Ipanema», do sul, hoje.
«Maranhão», do norte, a 22.
«Medéa», da Europa, a 22.
«Moorish Prince», do sul, a 24.
«Egyptian Prince», de New York, a 21.
«Brazil», do sul, a 26.
«Orisca», da Europa, a 27.
«Elbe», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e esc., «Habon Adelaide», hoje, ás 4 h.
Santos e esc., «Salermo», hoje, ás 3 horas.
Rio e esc., «Santelmo», hoje, ás 4 horas.
Rio G. do Sul e esc., «Stella», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 18, ás 4 h.
Manáos e esc., «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 22, ás 4 horas.

Joaquim Simões das Mercês	120$
José Joaquim Martins da Cruz	120$
José de Castro de Albuquerque Maranhão	120$
Juvenal de Souza Amaro	120$
Manoel Ferreira Bartholo Junior	120$
Tito dos Passos Almeida	120$
Antonio Affonso de Oliveira	115$
Antonio Abdias da Rocha Samico	115$
Antonio Cesar Couceiro de Mattos	115$
Antonio Gregorio Gonçalves	115$
Argemiro Mendes da Cunha Guimarães	115$
Eugenio Guedes de Araujo	115$
Francisco Domingos da Silva Guimarães	115$
Francisco José Antunes	115$
Francisco José da Silva Santos	115$
Guilherme de Souza Pereira Pinto	115$
Henrique Florentino da Silva Santiago	115$
Ildefonso de Freitas Pinheiro	115$
José Carlos de Noronha	115$
José Candido Affonso Moreira	115$
José Gomes de Oliveira Piedade	115$
José Hermino de Miranda	115$
José de Jesus Moreira Sobrinho	115$
José Ribeiro dos Santos	115$
Macario Alves de Araujo	115$
Maximiano da Cunha Teixeira	115$
Affonso Martins da Silva	110$
Alfredo Homem de Carvalho	110$
Ernesto Epaminondas Loyola	110$
Francisco Alves do Monte	110$
Francisco José dos Santos Junior	110$
Francisco Victorino dos Santos	110$
Francisco José Rodrigues Praça	110$
Feliciano da Fonseca Gomes de Araujo	110$
Ignacio Sereno Monteiro	110$
Joaquim Ferreira Pinto	110$
Joaquim Ernesto da C. Beltrão	110$
José Bernardino de Lima	110$
José Bezerra de Menezes Sá	110$
José dos Passos Brandão	110$
Manoel Octaviano da Manta	110$
Pedro de Alcantara Silveira	110$
Silvino Pires de Hollanda Cavalcanti	110$
Virgilio José da Motta	110$
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira	105$
Alfredo dos Santos Almeida	105$
Antonio Berardo de Lima Mendes	105$
Antonio Eduardo Pina	105$
Antonio Francisco Rodrigues Duarte	105$
Cleodon Augusto de Vasconcellos Chaves	105$
Francisco Correia da Silva	105$
João Affonso de Araujo	105$
João Francisco de Fontes Braga	105$
Joaquim Prudencio de Almeida	105$
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello	105$
José Rodopiano dos Santos	105$
Manoel Joaquim Pessoa	105$
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro	105$
Miguel Mattos dos Santos	105$
Porphirio Mendes Martins	105$
Agrello Affonso Villaça	100$
Antonio Alves Penna	100$
Antonio Gomes de Sá	100$
Antonio Joaquim de Souza Ramiro	100$
Bento Berilio José de Souza	100$
Clementino Gomes de Sá	100$
Enéas Jacome de Araujo	100$
Francisco Antonio de Magalhães	100$
Francisco Gaspar de Pinho	100$
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo	100$
Francisco Melchiades Machado	100$
José Francisco Ribeiro de Britto	100$
Manoel do Nascimento Silva Cavalcanti	100$
Olympio de Souza Galvão	100$
Antonio do Rego Araujo	95$
Caetano Francisco Virães	95$
Domingos Francisco Ramalho	95$
Emygdio Pereira de Mello	95$
José Candido de Almeida Leitão	95$
José Francisco de Camara Santiago	95$
José Raymundo d'Araujo Saldanha	95$
Julio Theophilo Pedro do Rosario	95$
Manoel Joaquim Cousseiro	95$
Abdias Americo Padilha	90$
Alipio Ferreira Antunes	90$
Antonio Luiz de França	90$
Antonio Machado Botelho	90$
Augusto Martins Ribeiro	90$
Evaristo Joaquim de Carvalho	90$
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho	90$
José Pinto d'Albuquerque	90$
José Dias Alvares do Quinal	90$
Manoel Baptista do Amaral	90$
Manoel José Monteiro Sobreira	90$
Francisco de Souza Manta	85$
José Teixeira Bastos	85$
Arthur Sodré da Cunha Motta	85$
José Carlos d'Oliveira Rego	85$
José de Souza Carneiro	85$
Patricio Moreira Dias	85$
Vicente Nery de Magalhães	85$
Amancio Florentino Ferreira Correa Cezar	55$
Ananias José Coimbra	55$
Antonio Gomes da Silva	55$
Antonio Gomes d'Oliveira	55$
Augusto José Teixeira	55$
Fernando José Correia	55
Florentino Joaquim da Silva	55$
Francisco José Cabral	55$
Francisco José da Costa	55$
João Joaquim Ribeiro Pessoa	55$
José Guimarães	55$
Manoel Correia de Araujo	55$
Alexandre Deocleciano d'Albuquerque	50$
Antonio Augusto Moreira	50$
Antonio Hermino de Souza	50$
Antonio Tavares Nogueira	50$
Manoel Antonio de Miranda Leal	50$
Vicente Guedes de Araujo Correia	50$
Vicente Guilherme da Silva Bastos	50$
Ulysses Fragoso da Costa Filho	50$
Antonio Arcoverde de Mello	25$
Argêu Barretto de Moura Rego	25$
Arthur Gonçalves Netto	25$
Austricliano d'Arruda Camara	25$
Conrado da Silva Castro	25$
João Ribeiro Lopes	25$
José Marques Ferreira	25$
Tenente José Joaquim Guimarães	25$
José Joaquim da Costa Guedes	25$
Rodolpho d'Albquerque Silveira	25$
Simplicio Rodrigues Campello Junior	25$
	19.450$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste, para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este Juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao Concelho Municipal uma copia do autoamento de imposição das multas, bem como, uma outra ao Dr. procurador dos feitos da fazenda municipal, afim de proceder a cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei, —o art. 152 §§ 1.º e 3.º do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 16 de Abril de 1895.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavallante, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico que os pagamentos nesta Repartição serão feitos d'ora em diante, de conformidade com a tabella infra, approvada pelo Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda:

TABELLA

Dias	Classes
1.º dia util	— Governador, Gabinete do Governador, Secretarios, Força Publica, Subsidios dos Senadores e Deputados, Thesouro.
2.º « «	— Superior Tribunal e sua Secretaria, Magistrados da Capital, Questura, Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.
3.º « «	— Recebedoria, 1ª e 2ª Directorias da Industria e Casa de Detenção.
4.º « «	— Junta Commercial, Commissão de Estatistica, Empregados do Juizo e Bibliotheca
5.º « «	Gymnasio, Escola Normal e Secretaria do Congresso.
6.º e 7.º «	—Magistrados do Interior.
8.º e 9.º «	—Aposentados, jubilados e reformados.
10 e 11 «	—Professores em disponibilidade.
12 e 13 «	— Professoras em disponibilidade.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Abril de 1895.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

3.ª Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que nesta Repartição aceitam-se menores de 13 a 19 annos de idade que desejarem aprender pintura de casas.

Recife, 15 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, faço publico que, tendo Alfredo Ferreira de Albuquerque requerido o aforamento do terreno de Marinha, sito á praia dos Milagres, da cidade de Olinda, o qual limita se ao Norte com terreno de Claudino Coelho Leal e ao Sul com o de José Vieira Muniz, ficam intimados os foreiros confinantes e mais interessados, para provarem no prazo de 30 dias o direito de preferencia, que por ventura, tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco em 16 de Abril de 1895.

O chefe,

Clito Valterino Pereira.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 9

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carom

DECLARAÇÕES

Decima urbana

Alterações de collecta nas freguezias de Afogados e Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão aceitas dentro do prazo de 30 dias por meio de petições:

Afogados

Rua do Quiabo

Ns		
17	Carlos Antonio Araujo	180$000
21	O mesmo	180$000
21	Rita Angelica Wanderley	108$000
25	A mesma	96$000
35	Josta Maria Santa Cruz	144$000
37	Baroneza Serinhãem	120$000

Rua dos Poços

Ns.		
s/n	Antonio Moreira Reis	60$000
s/n	O mesmo	72$000
22	Justino T. de Moura	96$000
45	João Bento Lagos	72$000
17	Jovino Sergio A. Mello	72$000
19	José Ferreira Campos	72$000
29	Luiz José Carneiro	96$000
31	Francisco Paes Xavier	120$000

Rua do Bom-Fica

Ns.		
2	Thomaz Carr	1.500$000
8	José Francisco Sá Leitão e outro	840$000
14	Viscondessa do Livramento	2.400$000
18	Manoel Marques de Amorim	2.600$000
20	Filhos de José Ventura dos Santos Reis	600$000
34	Henrique Bernardes de Oliveira	1.500$000
40	Antonio Valentim da Silva Barroca e outros	1.500$000
6½12	Manoel Martins Amorim Santa Rita	744$000
68	Manoel da Cunha Brandão	360$000
70	O mesmo	420 000
72	O mesmo	240$000
41	Anna Costa Alves	1.500$000
45	Anna Marques Amorim	2.000$000
49	Laurindo Moraes Pinheiro	1.600$000
23	Barão de Nazareth	1.800$000
37	D. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e outros	600$000

Rua Lopes de Carvalho

Ns.		
4	Augusto Geraldo Dias	144$000
6	Maria Rosa de Lima	120$000
14	Francisco Avila Mendonça	120$000
s/n	Antonio Francisco da Costa	180$000
30	João P. Baptista da Silva	72$000
s/n	Francisco de Paula Ringet	180$000
32	Raymundo Saldanha	180$000
1	Raymundo José Araujo	72$000
7	Francisco Avila Mendonça	96$000

Travessa dos Remedios

Ns.		
10	Dr. Cosme de Sá Pereira	1.200$000
14	Victorino D. Alves Maia	360$000
24	Dr. Augusto Costa Gomes	72$000
26	O mesmo	72$000
56	C Francisco Avila Mendonça	144$000
56	D O mesmo	144$000
56	E O mesmo	144$000
56	F O mesmo	144$000
58	O mesmo	144$000
70	A Antonio Aurelio Cordeiro de Gusmão	200$000
1	Desiderio Martins de Oliveira e outro	1.800$000

1º Becco da travessa dos Remedios

Ns.		
2	José Joaquim de Barros Lobo	120$000
4	O mesmo	12 $000

2º becco da travessa dos Remedios

Ns.		
3	Antonia Maria da Paz	96$000

O lançador,

Antonio Jorge Guerra Junior

GRAÇA

Rua do Payssandú

Ns.		
2	A José Bernardo de Figueiredo	720$000
22	Antonio Gonçalves de Azevedo	1.500$000
22	A Baroneza de Bemfica	1.200$000
24	A mesma	72$000
34,36	Maria Fausta e outras	1.500$000

Travessa do Payssandú

Ns.		
6	D. Maria Esther de Medeiros Furtado	480$000
8	A mesma	600$000
13	João Lucio Marques	1.800$000

Rua Henrique Dias

Ns.		
4	Carolina Silva Burle	480$000
9	Maria Lima	540$000
10	José Antonio Pinto	480$000
14	O mesmo	540$000
16	O mesmo	480$000
7	A Derby Club	500$000

Visconde de Goyana

Ns.		
94	Barão da Soledade	1.200$000
98/100	Dr. Joaquim Correia de Araujo	1.800$000
161	Henriqueta Amelia Barlamaqua	720$000
163	José de Assumpção Oliveira	600$000
165	Vicente Licinio da Costa Campello	1.800$000
177	José Antonio Pinto	1:400$000
179	Thomaz Comber	2.400$000
181	A B. de Souza Leão	1.400$000
133	Anna Carolina T. de Oliveira e outro	1.080$000
185	José Paulo Botelho	10:800$000
187	O mesmo	830$000
191	Maria Amelia Martins	830$000
191	B A mesma	540$000
191	A Ubaldina O. Santos Ramos	540$000
191	D Companhia Trilhos U. do Recife á Caxangá	240$000
195	Ernesto D. da Costa Amorim	1:200$000
197	José Joaquim Gonçalves Bastos	1:666$000
199/203	Manoel João de Amorim	1:600$000
209	Antonio Fernandes Ribeiro	1:800$000
213	Celestino Carpinteiro de Souza	480$000
2 7	O mesmo	480$000
2	O mesmo	36 $ 00

Rua das Creoulas

2	C Manoel Nunes Fonseca	192$000
4	O mesmo	192$000
4	D José Rodrigues Cabral	540$000
6	Guilherme Pereira Bastos	144$00
8	O mesmo	144$000
10	O mesmo	132$000
12	A O mesmo	144$000
12	B O mesmo	132$000
24	Liberato José da Silva	900$000
26	Joaquim Theodoro da Silva Cysneiro	500$000
28	João Antonio da Costa Castello	500$000
32	Americo Ovidio Santos	600$000
3	Maria Boa Morte	360$000
5	A mesma	420$000
7	B mesma	360$000
9	Manoel Carpinteiro Paes	1.600$000
15	O mesmo	480$000
15	B Anna Lourença da Silva	300$000
19	Antonio Francisco Santos	360$000
23	Dr. Gabriel Henrique de Araujo	200$000
43	João Vicente dos Santos	180$000
47	Isabel Candida de Souza Ribeiro	360$000
57	Dr. João Ferreira da Silva	800$000
59	João José da Costa Lages	800$000
61	O mesmo	480$000
63	Maria Magdalena T. M.	800$000
65	Dr. Francisco José de Sampaio	1:200$000

Beco da rua das Crioulas

2	Antonio José Pereira Bastos	84$000
4	O mesmo	84$000
6	O mesmo	120$000
8	O mesmo	120$000

Baixa Verde

12	José Joaquim Castro Medeiros	800$000
14	O mesmo	884$000
16	Augusto Octaviano de Souza	360$000
22	Antonio Paiva Ferreira	360$000
24	O mesmo	300$000
30	Bellarmino Scheffler	480$000
1	Tolentina R. Correia do Monte	480$000
1	B Manoel S. Ferreira Bastos	240$000
1	C O mesmo	240$000
3	O mesmo	240$000
3	A O mesmo	300$000
5	O mesmo	720$000
15	Amelia Maria Coelho	410$000
17	Joaquim Luiz Teixeira	300$000
19	Alexandrina Além Teixeira	300$000
21	Anna Joaquina Ribeiro Machado	300$000

Travessa da Baixa Verde

4	José Bernardo de Luna	360$000
6	Manoel Antonio Figueiredo	240$000
10	Dr. José de Barros Andrade Lima	800$000
1	Francisco Marcelino Monteiro	480$000
5	Francisco Manoel Cavalcante de Albuquerque	420$000
7	José Joaquim Dias	420$000
9	Gabriel Porto da Silva	240$000
17	Antonio Fernandes Ribeiro	600$000

Rua das Pernambucanas

8	Joaquim Ferreira Ramos	600$000
10	O mesmo	420$000
12	O mesmo	600$000
18	Manoel José Fernandes	1:200$000
24	Narcizo filho de José Francisco Ponce	300$000
26	Vicente Ferreira Sant'Anna	300$000

O lançador,

Condido Guimarães

Contadoria Municipal do Recife, 16 de Abril de 1895.

O contador

Genuino Rosa.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos:

Contractos:

De Bernardo da Silva Guimarães Braga e Arthur Alberto Serrano Travassos, sob a firma de Braga & Travassos para o commercio de papeis pintados e outros artigos proprios para decoração de casas, no estabelecimento sito á rua do Marquez de Olinda n. 12, desta cidade, com o capital de 16:000$, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Francisco Antonio Alves Teixeira, commanditario, e José Joaquim Salgado, sob a firma J. Salgado & C., para o commercio de fazendas, no estabelecimento sito á rua Visconde de Inhaúma n. 31 A, com o capital de 30:000$, sendo o fundo commanditario de 20:000$ e a sociedade em commandita.

De Emilio Pereira de Abreu e Candido Henrique de Medeiros, sob a firma Candido de Medeiros & C., para o commercio de miudezas e perfumarias, no estabelecimento sito á rua do Duque de Caxias n. 100, desta cidade, com o capital de 14:543$120, sendo a sociedade em nome collectivo.

No mesmo periodo foram registradas as firmas commerciaes Manoel Francisco Pedrosa e José Gonçalves de Araujo.

Secretaria da Junta Commerciel do Recife, 17 de Abril de 1895.

O secretario.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

COMPANHIA "TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão

Thomas Comber.

Julio Cesar Paes Barretto.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, para eleger-se o secretario da directoria que vagou com a morte do Sr. Christiano Cesar Coutinho, e tambem tratar-se em 3ª convocação de autorisação para uma emissão de debentures.

Recife, 13 de Abril de 1895.

Bento Magalhães

Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa Geral Extraordinaria

Convido os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 25 do corrente no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre um emprestimo em debentures, necessario a esta Companhia.

Recife, 17 de Abril de 1895

J. A. Saraiva Junior.

Director Secretario.

Directoria das Obras da Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Sr. Engenheiro Director das Obras, faço publico que até o dia 20 do corrente no escriptorio das mesmas obras, á rua do Hospicio se receberá propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes.

Pedra britada (granito) tendo no maximo 0m,05 de cada lado.

Pedra (granito) de tamanhos diversos para paredes.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, e o preço será dado por unidade que no presente caso é o metro—cubico.

As demais informações serão ministradas aos concurrentes neste Escriptorio.

Escriptorio das Obras da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Abril de 1895.

O escripturario,

Antonio Marcellus.

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores

Tiburcio Alves Carvalho.

Boaventura Amorim.

Pedro de Almeida.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. —Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36,
Armazem de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool. aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda - Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e ruados Guararapes.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo

Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

Valle Imperatriz n. 2

Convida aos OObr.·. do Quad.·. que compareçam, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, á Sess.·. Econ.·., em que se tem de tratar de assumpto de maxima importancia para interesse da Off.·.

Or.·. Recife, 18 de Abril de 1895.·. E.·. V.·.

Antonio N. F. Coimbra 33.·.

Secr.·.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrit
Arthuragusto d'Almeida.
João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia de Tecidos Parahybana

Convido os Srs. possuidores de debentures desta Companhia a receberem os juros a vencer em 30 de Abril, nesta capital, em mão do Sr. thesoureiro Adolpho Eugenio Soares, em Pernambuco no escriptorio dos Srs. Rodrigues Lima & C.ª o coupon será cortado no acto do pagamento.

Parahyba, 15 de Abril de 1895.
José Ricardo de Castro Ferreira.
Secretario.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. director geral e em virtude do decreto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 26 de Fevereiro ultimo, convido os possuidores das apolices ao portador, e de juros de 5 0/0, emittidas de accordo com o disposto na lei n. 1810, de 27 de Junho de 1884, a virem resgatal-as dentro do prazo de trinta dias, ficando certos de que excedido o mesmo prazo, não vencerão mais juros ditas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1895.
O chefe
Marianno A. de Medeiros.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18s	5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	3d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 800,000
AGENTE—[illegible] & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia de Serviços Maritimos em Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes o debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3414, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.
Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.
O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noute nas descargas de vapores, no lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario.

Devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José

A commissão do conselho desta devoção tendo de assentar a primeira pedra do templo e hospital para o tratamento dos irmãos desta instituição, no dia 5 de Maio, pede a todos os devotos a caridosa coadjuvação para tão auspicioso fim, attendendo que esta religiosa devoção para levar a effeito esta inspiração não tem poupado seus exforços e sacrificios, e confiada na caridade religiosa dos devotos, crentes na recompensa dos auxilios que prestarem para a construcção de um templo sagrado, espera que lhe dispense a vossa philantropia.

Recife, 10 de Abril de 1895.
Fabio da Costa Pereira de Farias.
Francisco Augusto de Miranda.
José Onofre dos Reis Marinho.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

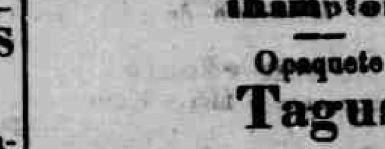
Quinta-feira 18 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria para a posse da mesa administrativa de 1895 a 1896.

Secretaria do Instituto, 16 de Abril de 1895.
O 1º secretario,
J. Baptista Regueira Costa.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Elbe
Commandante Messervy

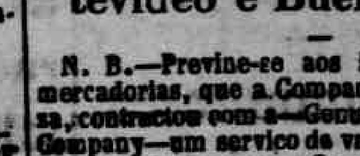


E' esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Tagus

Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud



E' esperado da Europa no dia 2 do Maio, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Amarração e Pará
PAQUETE
Rio Formozo
Commandante David

Segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 1.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Não recebe carga para o Pará.

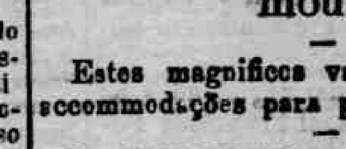
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
Os paquetes magnificos
Orissa e Oropesa
AELICES DOBRADOS
Primeira viagem á este porto
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Oropesa



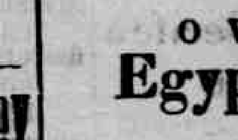
Espera-se do sul até o dia 6 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plimouth

Estes magnificos vapores têm optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

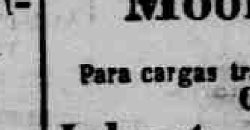


E' esperado de New-York até o dia 24 do corrente e sahirá depois de demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Egyptian Prince

Para cargas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

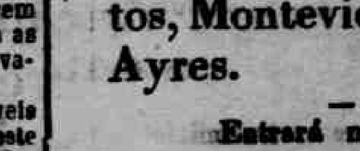


E' esperado do sul até o dia 21 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o
Pará e New-York
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
Vapor Medoc



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Bude & C.
42—RUA DO [illegible]—42
1º andar

Red Cross Line of Steamers

Dos portos do norte é esperado nestes dias e sahirá para o Pará, impreterivelmente no dia 23 do corrente.

O vapor inglez
Paraense

Para cargas e passagens trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

Agente Pinto

LEILAO

De moveis, quadros, espelhos, objectos de electro-plate, candieiros a gaz, um cachimbo turco,

A SABER:

Um piano forte, 1 cadeira e capa, 1 mobilia solida com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros grandes, 1 espelho oval, lanças e cortinados, cadeiras de balanço, tapetes, escarradeiras, candieiro a gaz; cadeiras de jacarandá avulsas, de braços e de guarnição.

Uma mobilia de páo carga, 1 cadeira com rodas e molas para doente, 1 banco grande, 8 quadros, etagers, 6 cadeiras de junco e 11 ditas de amarello.

Uma mesa elastica com 6 taboas, sendo 2 fixas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios. (obra de Spyler) 2 aparadores torneados, 24 cadeiras de junco, 1 relogio, 1 quartinheira.

Apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, centros de mesa e muitos outros artigos.

Um toilet, 1 lavatorio, 1 commoda de jacarandá, 1 cama franceza nova, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras de junco, 1 marquezão, 2 ditas para solteiro, 2 mosquiteiros para cama, 2 colchas novas sendo 1 de sêda, 1 cachimbo turco e objectos de phantazia.

Uma mobilia de sala, branca e cadeiras fingindo bambú e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 19 de Abril.
No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 52

Leilão

De duas vaccas e garrote
Sexta-feira, 19 de Abril
A' 1 HORA DA TARDE
Em ao sobrado á rua Barão da Victoria n. 52
Agente Pinto

Agente Oliveira

2º leilão definitivo

Da armação e mais utencilios existentes no estabelecimento n. 6 no largo da Penha
Sexta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e a requerimento de D. Maria Vicencia de Paula Cunha, credora da massa fallida de Alves da Costa & Filho, levará a leilão a armação e mais utencilios do estabelecimento n. 6 no largo da Penha.

Agente Silveira

Leilão

De 6 barricas com farinha de trigo
Sexta-feira, 18 do corrente
AS 11 1/2 HORAS DA MANHA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Em. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, levará a leilão 6 barricas com farinha de trigo penhoradas por execução da fazenda municipal, contra Machado Lopes & C.

Agente Silveira

Leilão

De uma caixa com ferramentas de marcineria e um banco
Sexta-feira, 18 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, e a requerimento do Sr. consul de Portugal, levará a caixa com ferramentas e 1 banco, espolio do subdito portuguez Antonio Joaquim Rodrigues.

Agente Oliveira

Leilão

De uma caixa marca diamante, 809 no centro e G G em baixo, n. 142, contendo cerca de 40 duzias de couros de pellicas, com defeitos, vindas de Hamburgo no vapor «Paraguassú».
Sabbado, 20 de Abril
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, bastantemente autorisado, levará a leilão a caixa acima por conta e risco de quem pertencer.

Agente Silveira

2º leilão

Sabbado, 19 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com sua assistencia, levará a leilão a safra ou resto de safras de cannas do engenho Ubóa, penhoradas a Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão Filho na execução que lhe movem Francisco Faustino de Britto & C., e no qual é embargante terceiro o tenente-coronel Sebastião Manoel do Rego Barros.

Agente Silveira

LEILÃO

Do engenho Boa-Esperança
Sexta-feira, 26 do corrente
Ao meio dia
No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, situado na comarca de Panellas de Miranda, [illegible] [illegible] agua, copeira, com [illegible] [illegible] do leilão, [illegible]

de seis tachas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em mão e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos lavradores.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma copeira; trata-se no Arsenal de Marinha com o porteiro.

— Precisa-se alugar metade de uma casa para familia composta de tres senhoras, e que seja na freguezia de S. José, á tratar: na rua de Antonio Henrique n. 15.

— Precisa-se de um criado que saiba tratar de vaccas; na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma ama para andar com crianças e mais serviços de casa de familia; no Caminho Novo n. 120.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador de sua conducta; a tratar no pateo do Paraizo numero 12.

— Precisa-se de um padeiro que tenha pratica de padaria; a tratar na rua da Imperatriz numero 41.

— O predio n. 6, largo de S. Pedro, foreiro, tres quintas partes pertencem a um consenhor, herdeiro de J. Chagas, que dellas nada deve á fazenda; a praça deve referir-se as outras duas quintas partes de outros consenhores.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria; a tratar na rua da Imperatriz n. 41.

— Uma senhora, por occasião da missa das 11 horas, na matriz da Boa Vista, no dia 14 (domingo de paschoa) deixou um livro de Horas Marianas sobre a banca que fica no cruzeiro do lado direito ao entrar, confronte a porta da sachristia, tendo dentro da mesma algumas estampas: a pessoa que o achou fará favor levar a esta typographia (Diario) que alem da muito agradecida gratificação com 5$000; tendo o livro capa encarnada e folhas douradas.

Mobilia

Vende-se uma mobilia do jacarandá em perfeito estado, toda entalhada; na rua do Torres n. 14 pavimento terreo.

Piano

Vende-se um piano em excellentes condições; na rua da Alegria n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna situada em um dos melhores arrabaldes desta cidade, em muito bom ponto e bem afreguezada, propria para qualquer principiante por ser de pequena escala: a tratar com Vieira e Silva, á rua de S. Francisco ns. 24 e 26.

Aluga-se

A casa da rua da Baixa Verde n. 17; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numero 56, pelo aluguel de 25$000.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com encanamento de gaz, e com commodos para uma familia regular: á tratar na rua 1.º de Março 20 A.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer mais serviço de casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos; na rua do Bom Jesus n. 22.

Ama

Precisa-se de uma boa ama para cosinhar para duas pessoas, paga-se bom salario; na rua do Brum n. 65, enchimento de aguardente.

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e compre: na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e passe a ferro alguma roupa branca, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar tratar na rua da Matriz n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia, paga-se bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo tido autorisação para utilisar-se da firma Moura & C., conforme consta da declaração feita no «Diario de Pernambuco» de 21 do mez proximo passado, não querendo aceitar totalmente a incumbencia que lhe foi confiada por motivos de ordem superior, vem declarar que assignará a dita firma por procuração especial como era outr'ora, e ao mesmo tempo agradece a consideração que lhe foi dispensada.

Recife, 16 de Abril de 1895.
Francisco Victorino dos Santos.

Ao commercio

Os abaixo assignados, membros componentes da firma Hileman & Lizzi, declaram que amigavelmente dissolveram nesta data a sociedade que tinham no restaurant denominado Rôtisserie Sportsman, sito á rua Duque de Caxias n. 29, ficando o activo e passivo á cargo do primeiro e retirando-se o segundo livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 17 de Abril de 1895.
Adolpho Hileman.
Gennaro Lizzi.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua do Occidente n. 5, Recife.

Superior Vinho Verde

Em ancoretas

Chegou nova remessa deste vinho em pequenos barris de decimo, superior a vinho Bordeaux, por ser muito macio, brando e sem a menor composição.

E' exclusivamente o succo da Uva.

Applicado depois de um bom prato de bacalháo, serve para se admirar e ver de quanto é capaz a Natureza!!

Nunes Coimbra & C.ª
34—Madre Deus—34

AMA

Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama para cosinhar.

PEDREIROS

Para uma obra importante fora desta capital contracta-se pedreiros, no Caes da Regeneração n. 30, 1.º andar.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para. activa a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossesas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000!!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000!!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs.!!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

✝

Coronel José Joaquim Coelho

Trigesimo dia

A viuva, filhos, genro, irmãos, cunhados e sobrinhos (presentes e ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu nunca esquecido marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, coronel José Joaquim Coelho, mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, pelas 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 30º do seu fallecimento, o que desde já agradecem.

Joaquim da Costa Araujo e seu amigo Antonio da Silva Fontes convidam seus amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo trigesimo dia do fallecimento de seu tio Manoel José Gomes da Silva, no reino de Portugal, no convento da Penha, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta feira 18 do corrente.

✝

Capitão Aleixo Rodrigues de Moura

João Rodrigues de Moura, Deolinda Moura, Flora Moura, Joanna Moura, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Rita F. de Moura Guimarães, Francelino R. de Moura (ausente), Paulina Alves de Moura, irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre pranteado irmão, cunhado e tio, Aleixo Rodrigues de Moura, agradecem do intimo d'alma a todos os distinctos cavalheiros que lhes fizeram o caridoso obsequio de conduzir os seus restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, pelas 8 horas da manhã de sabbado 20 do corrente mez, setimo dia do seu passamento, ficando mais uma vez agradecidos a todos.

Relamente a invenção não é má

O publico já vive cansado da leitura de tantos reclames, uns tendo razão de ser e outros sem motivo para escrever, porem nós que temos um gosto extraordinario nas escolhas de nossas fazendas e que recebemos todos os mezes fazendas finas, completamente desconhecidas do mercado, precisamos descrevel-as e esperarmos pela visita de todos para realmente verem se o nosso reclame é ou não pura realidade.

Estamos sem competidores.

Sêdas de côres, arrepiadas na ultima moda.—Vaidosas.
Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.
Sêdas pretas, 1$800 o covado.
Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.
Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.
Madapolão em caixinha, especialidade, 15$000 a peça.
Sêdas de cores Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 7$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de casas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio doce, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Suráh, completo sortimento.
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fitinhas para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camisetas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para colleto.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serculas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.
Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abre a porta sinhá.
Leques, ultimo gosto.
Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Julieta.
Cachinel de sêda e de côres.
Velludilho de côres.
Bulbo de côres.

Estrellas d'America

19—Rua 1º de Março—19

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 15 annos; a tratar na rua do Commercio n. 16.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. **SANDALO BRETONNEAU** CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALA

25—Rua do Livramento—25

SEZOES

As sezões, febres intermittentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario 9

Sitio para alugar

Com grande casa e cocheira, no largo dos Remedios, defronte da igreja: a tratar com o commendador Barroca em Bemfica n. 40.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Casa na Torre

Aluga-se uma excellente casa no alto da Torre, por preço commodo; a tratar na camisaria nacional, rua da Imperatriz n. 52.

Egonmmadeiras

Precisa-se na rua das Flores n. 25, tinturaria.

ESTABELECIMENTO A VENDA

Vende-se a loja denominada A FAVORITA, sita á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 25.

Quem pretender póde dirigir-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/0 de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 48.

Engenho

Vende-se o engenho Camaduba, distante um legoa da estação de Jaboatão, muito bom d'agua moente e corrente, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar annualmente; a tratar com o commendador Barroca, na estação central da estrada de ferro de Caruarú.

Camas de campanha e arreios para carro

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua Barão da Victoria n. 6.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTANTES ✱ BRONCHITES ✱ CATARRHOS

LARYNGITES ✱ DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor

Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmacias.

LISBOA

AVENIDA — PALACE

O maior HOTEL e mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.

Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza.— Vinhos superiores.— Ascensor.

LISBOA

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

De Lisboa para Paris.

Sul-Express (Trem de luxo).

Partidas: 3 vezes por semana. Trajeto: 44 horas.

ESPECIALIDADES

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.

E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA CAMONTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23

PARIS

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos do que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em plumas, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas §

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPL.

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETR

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 65

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito

Tosse

Expectoração

Insomnias

Nevralgias

Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE. PARIS.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

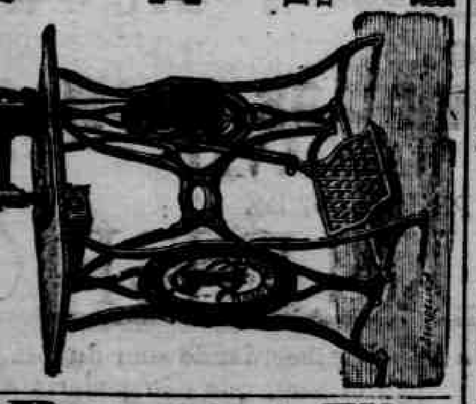
PARA

FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte. Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Venda

Vende-se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

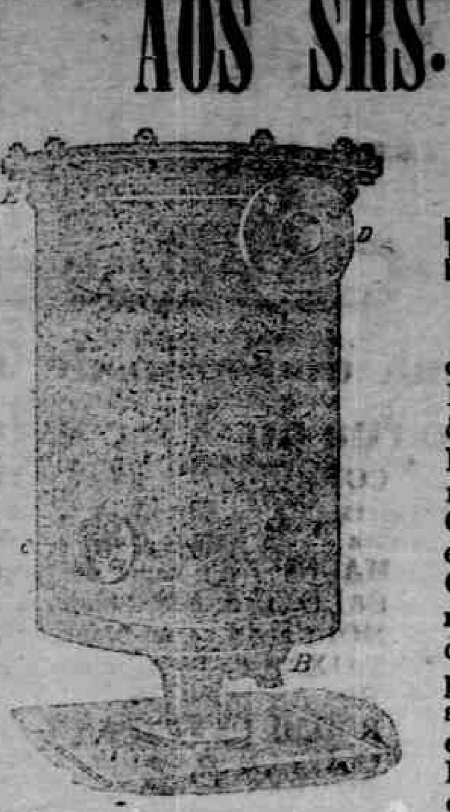
A propriedade pela sua situação, extensão, de cadencias, arborisação, etc., etc., presta-se a qualquer fim ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

AOS SRS. AGRICULTORES

E

FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para este Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas dos quaes teem valiosos attestados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para a usina vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo pas or nalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

A saber:

Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado.
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Madapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a duzia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 e 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemiras para vestidos a 400 rs. o covado.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e panella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 uma.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Madapolão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collarinhos de puro linho a 8$000 a duzia.
Casemira preta de agoaal a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas, ceroules e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga da rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lisas e bordadas.

A frente da officina de alfaiataria acha-se perito e habil artista.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade do Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, [illegible]
20. Coqueluche, [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Ulcerações na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as, se envia gratis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
106 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Criado

Precisa-se de um criado; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello.* (Fatá reconhecida a firma).

Criado

Precisa-se de criado; na rua Larga do Rosario n. 25.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosarjon. 31

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e destillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa; purificador do sangue, digestivo e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins, e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O **SANGUE**

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O **FIGADO**

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA **TOILETE**

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A **PELLE**

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecinento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Récife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de um perito cosinheiro.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

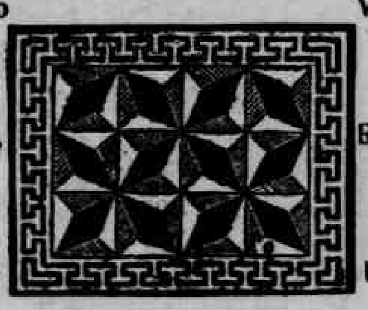
E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados, e hydraulicos dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.



Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PROTLAND
37—RUA DA AJUDA 37
RIO DE JANEIRO

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE **PURIFICADOR**

SALSAPARRILHA DE **BRISTOL**

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na pharmacia americana.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselias franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE— 12A

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de cajú, na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Criado

Precisa-se de um criado; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado: no sitio do commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

Vende-se

O estabelecimento denominado—O Elegante—á rua Marquez de Olinda n. 1.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

FOLHETIM 68

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE SEGUNDA

XV

(Continuação)

— Acaso não se cançaram cedo de mais?

— Não cessamos as nossas investigações, senão quando as trevas nos impediram de as continuar.

— Interrogaram os barqueiros?

— Como era natural! exclamou Stop. Não deixavamos pessoa nenhuma sem que começassemos de novo o inquerito Todos responderam que não tinham visto nada, absolutamente nada.

— Stop, disse vivamente Mary, você é dedicado a seu amo, não é?

— Parece-me que o provei, miss, acompanhando sir John a este medonho paiz.

— Tem a consciencia de não ter esquecido meio nenhum?

— Fizemos tudo que era possivel fazer, miss, palavra de bom rapaz e de bom inglez!

— Revistaram as cabanas dos pescadores, que orlam o rio?

— Sim, miss, desde a primeira até á ultima.

— Percorremos um espaço de mais de quatro milhas ao longo do rio, disse então Dieudonné; não houve um recanto, uma moita que não revistassemos, mas debalde.

— Mas então, exclamou Eduardo, a quem a esperança começava a abandonar e a quem a dôr excitava; mas então Deus é manifestamente contra nós; a desgraça persegue-nos sem descanço nem piedade. Hontem o pai, hoje o filho! Tudo em torno de nós se aniquila! Tudo desaba! meu irmão está morto!

Todos os ouvintes de Eduardo repetiram surdamente esta palavra sinistra.

— Não, vivo! respondeu uma voz sonora por detraz da esteira indiana, que se ergueu, e deixou ver um homem de rosto bronzeado e o trajo usual dos barqueiros do Ganges.

XVI

Todos os corações palpitaram com violencia, todos os olhos se voltaram, e sir Eduardo, após um segundo de hesitação, lançou-se nos braços de Jorge Malcolm, a quem reconhecêra, apesar do disfarce.

Ao passo que os dous irmãos se abraçavam com enthusiasmo, murmuravam as duas irmãs, apertando-se reciprocamente as mãos:

— Bemdito e louvado seja Deus!

Stop, no auge da alegria, ou antes do delirio, ria e chorava ao mesmo tempo.

— Ai, o meu amo, o meu querido amo! dizia com enternecimento verdadeiramente comico. Estou a chorar como um imbecil, mas é de alegria, só de alegria! E tenho até vontade de dançar! Que nos importa; estou morto por dançar a *guigue*.

E concordando sem duvida para comsigo mesmo, que não poderia achar melhor occasião de satisfazer o seu desejo, pôz-se a esboçar com extraordinario impeto, mas com perfeitissimo desastramento as figuras da dança nacional do seu paiz.

Entretanto Dieudonné, assestando a luneta, approximara-se de Jorge Malcolm, e examinava-o curiosamente de todos os lados, pelo modo por que um sabio examina um objecto raro sujeito ás suas investigações.

— E', com effeito, verdade! exclamou elle de repente, após o curto exame, é elle; e acorescentarei que está perfeitamente vivo, pelo menos na apparencia.

— E não só na apparencia, mas na realidade, meu caro doutor, replicou o nosso heróe.

— Está bem certo disso? perguntou o medico com ar de hesitação tão divertido, que Jorge, a despeito da extrema gravidade da situação, não pôde abster-se de sorrir.

— Sobram-me razões para o acreditar, doutor.

— Permitta-me, porém...

— O que?

— Eu nestes assumptos tenho o habito de me fiar unicamente em mim, e devo accrescentar que me tenho sempre dado bem com este habito. Eu é que vou dizer-lhe o que deve pensar a seu respeito. Dê-me o seu braço.

— Eil-o, doutor.

Dieudonné apoiou dous dedos da mão direita no punho de Jorge, ao passo que com a esquerda puxava pelo relogio, e com os olhos fitos no mostrador, contava as pulsações.

— Então, doutor, perguntou Jorge sorrindo-se ainda, qual é a sua conclusão?

— Evidentemente o exemplar existe, disse o medico, como se fallára comsigo mesmo; noventa e seis pulsações por minuto!

— Está excellente o pulso, exclamou Jorge, bate talvez com força de mais, como o coração; mas é a alegria de os tornar a ver que os agita assim.

Depois, mudando repentinamente de tom:

— Não duvidaram de mim, não é verdade? perguntou elle.

— Ah! Jorge, respondeu Eduardo, não é de certo sériamente que nos fazes essa pergunta?

— Duvidar do senhor! exclamou Dieudonné; eu mais facilmente duvidaria de mim mesmo.

— Obrigado, amigos, obrigado!

— Sir Jorge, balbuciou Mary, quem é que poderia suppôl-o um assassino?

— Os que o inventaram, miss Mary.

— Malvados!

— E esses, continuou Jorge, empenham-se devéras na minha morte, porque se não fôra um rapazinho que poucos minutos antes testemunhára falso contra mim, e que não obstante me acudio, não tornariam a ver-me aqui.

— Um rapazinho? Dissestes um rapazinho? perguntou Eduardo. O Kazil, não é verdade?

— Esse mesmo.

— Mas então que te fez elle?

— Armou-me com um punhal, exactamente no momento em que a situação era mais desesperada. Graças a elle, fiz recuar os bandidos, e pude saltar para o rio. Fizeram fogo sobre mim, mas não me acertaram. Se estou vivo é por milagre.

Ambas muito pallidas e ambas tremulas, ouviram avidamente as palavras de Jorge.

— Julgava-me perdido. Encommendára a minha alma a Deus, e pronunciára em voz baixa o nome da minha noiva e o de meu irmão...

Ao mesmo tempo ouvi sibilar junto do craneo uma bala, que ainda me roçou pelos cabellos.

Alcancei o rio e mergulhei sob as aguas que logo se tornaram a fechar por de sobre a minha cabeça, qual mortalha humida e transparente.

Sondei os medonhos mysterios do Ganges, e neste mesmo momento em que lhes fallo, não posso ainda perceber como se me não encanecerem os cabellos por effeito do terror.

— Mas, perguntou vivamente Eduardo, que horrivel encontro tiveste tu no abysmo?

— Jacarés, crocodillos, sem duvida? disse o medico.

— Crocodillos! repetio Jorge. Ah! doutor, se fosse só isso, nem em tal fallaria. E depois não tinha eu o meu punhal para me defender de taes monstros? Não, ouçam-me, e ha de comprehender, e ha de empallidecer e sentir em todo o corpo o arrepio da angustia!

Jorge ainda não dissera nada e já os seus ouvintes estavam offegantes.

— A violencia do salto, proseguio o mancebo, a força da projecção, a velocidade adquirida e o peso do corpo tinham-me feito descer até á extrema profundidade do rio.

Toquei a vasa com os pés; por de sobre a cabeça poderosa columna de agua me separava do ar livre... Via a luz do sol, vaga, vellada, esverdeada como atravez de immensa densidade de vidro fôsco.

Eu sou vigoroso mergulhador e possuo a faculdade de me conservar debaixo d'agua tanto tempo como os pescadores de perolas e coraes.

Os olhos rapidamente se me habituaram áquella claridade extravagante e quasi phantastica, que reinava no meio onde penetrára. Ergui a cabeça e vi com horror que me achava no ponto central de uma hedionda reunião de espectros.

— Espectros! repetiram Mary e Heva com voz tremula.

— Sim... respondeu Jorge Malcolm. De todos os lados, á roda de mim, surgiam phantasmas lividos, parecia fitarem-me com as orbitas ôcas dos craneos despejados; estendiam para mim os braços inteiriçados, dos quaes a carne fluctuante se destacava, balouçando quaes farrapos, sacudidos pelo vento. Rodeavam-me, comprimiam-me, ligavam-se a mim.

Jorge interrompeu-se por um momento, mas ninguem o interrogou.

Os ouvintes nem respiravam.

— Já por mais de uma vez, proseguio o mancebo, tenho contemplado a morte face a face, e posso dizer sem vangloria, como sem falsa modestia, que nunca senti estremecer um só nervo.

Pois no meio daquelles phantasmas, tive medo pela primeira vez na minha vida!

Senti gelar-se-me o sangue e desampararem me as forças; o coração contrahido suffocava-me, sentia-me prestes a morrer. Precisava, porém, viver para os que me são caros e para a vingança.

Lembrava-me de meu pai assassinado cobardemente, e de novo invocava quem tem em sua mão a vida humana; appellei para toda a minha coragem, e fazendo um esforço supremo quebrei a cadeia de cadaveres carreados pelo rio sagrado.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

ILLEGÍVEL